

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII — QUINTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1950

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIJANDUBES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.663

Fracassa Pena; Ademar-Benedito Procuram Unir PSD, PTB e PSP

A MENSAGEM DO GOVERNADOR FLUMINENSE

J. E. DE MACEDO SOARES



A mensagem que o governador do Estado do Rio de Janeiro, ontem, perante a Assembleia Legislativa, dando conta dos principais atos administrativos no exercício transato, dá bem a medida das dificuldades e dos obstáculos que fatalmente se apresentarão a um governo constitucional, todado ao esforço ingente de recuperar os erros e abusos de um longo período de poderes discricionários, alastrando por todo o país.

Por um conjunto de circunstâncias, no qual predominou a consciência patriótica do sr. general Dutra, o Estado do Rio foi administrativamente tirado do atoleiro da ditadura, muito antes que se libertasse politicamente das influências nefastas desse regime. Graças a esse fato, os fluminenses, desde o restabelecimento da legalidade, viram os seus destinos esclarecidos, porquanto o governador Edmundo de Macedo Soares Silva manifestou, desde os primeiros instantes do seu governo, o firme propósito de normalizar a administração, o que seria fatalmente o início da moralização política.

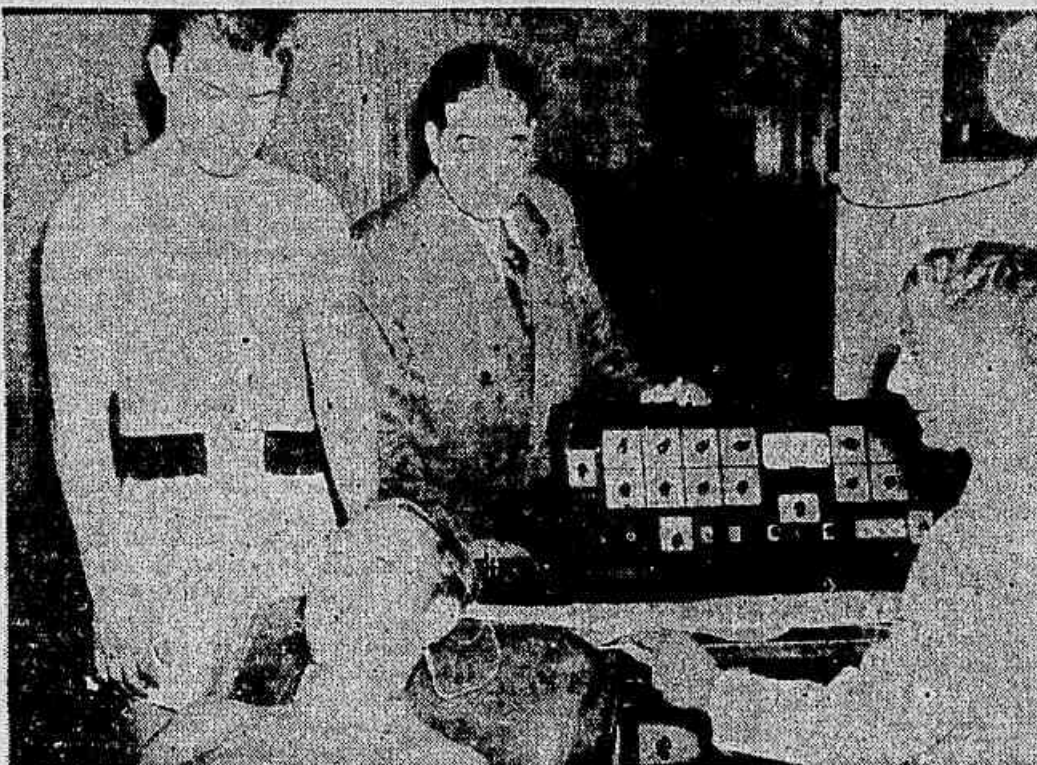
Não há dúvida que todos os governos encontram problemas a resolver legados por seus antecessores. Essa cadeia natural de esforços e responsabilidades é mesmo um dos princípios básicos da formação republicana, na sucessão dos mandatos transitórios. Contudo, ao atual governo fluminense não tocou apenas um acervo de gestões mal orientadas ou incoadadas. Coube-lhe uma tremenda carga de compromissos e responsabilidades, que a um temperamento de chefe menos competente e pugnaz poderia parecer verdadeiramente insuportável.

Não foram somente as finanças avariadas, a comprometer o governo constitucional que se encetava. Os encargos dos erros, maus negócios, confusões propostas, pesariam forçosamente sobre um aparelho técnico-administrativo no qual o chefe do Governo, para colher uma colaboração eficiente, deveria encontrar toda a perfeição resultante da experiência, do conhecimento e da vocação do serviço público.

Ora, um dos maiores malefícios do governo discricionário no Estado do Rio foi o seu acento getulista, isto é, a irresponsabilidade, a falta de escrúpulos, a tremenda intenção de gozar e aproveitar, que lhe trouxe as molas na complacência da cumplicidade de geral.

Ai estão os casos ora citados na mensagem do governador fluminense: usina elétrica de Macabu, tarifa Bicalho Goulart, água de Niterói e questões Dahne Conceição, cassinos e bototas, notadamente Quitandinha e Teresópolis, comunicações Rio-Niterói, serviços de tramways na capital do Estado, construção da estrada de rodagem Niterói-Campos. A par desses graves problemas, importando grandes obrigações financeiras para o Estado, o sr. Edmundo de Macedo Soares Silva deparou com inúmeras pequenas obras em andamento ou acabamento, na dispersão própria de um regime de favoritismo inconsciente e que, não obstante, o obrigaram a paralisar as próprias iniciativas convenientemente planejadas, para salvaguardar o princípio da continuidade administrativa.

O documento ontem lido perante a Assembleia fluminense revela a firmeza de ânimo, a superioridade moral e a mentalidade científica do governador, a quem a sorte impôs a tarefa ingrata de solucionar ou reparar os erros de seus antecessores. Foi, sem dúvida, vantagem para o Estado do Rio, deparar um homem da tempera de seu primeiro governador constitucional, para o desempenho de tarefa tão motina e desestimulante como a que lhe coube. Todavia, não se pode negar aos bons fluminenses o direito de lamentar que a maior figura intelectual jamais investida no seu governo, no longo período republicano, não tivesse, com o favor da normalidade da sucessão, a oportunidade de desenvolver e executar um plano próprio, de grandes realizações no Estado. Se os fluminenses tiveram, porém, ao abordar as próximas urnas, lembrança de seus sacrifícios e decepções, talvez caiba ao sucessor do sr. Edmundo de Macedo Soares, seguindo-lhe as pegadas, fazer pela velha província o que lhe promete o terreno limpo e afieitado, que lhe deixará o seu eminente governador.



NOVA YORK — Charlie Fusari submetido a rigoroso exame na sede da Comissão de Hox, a fim de ser habilitado para lutar com Jim Flood, que aguarda a sua vez. Flood lutou com Fusari no dia 10, sem qualquer resultado final. O dr. Vincent Nardiello, assistido pelo dr. Frank R. Ferlino, utilizou o electro-encefalógrafo para verificar o estado do "côco" dos lutadores.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO TOLERARÃO A EXPANSÃO DO COMUNISMO NA ÁSIA

ADVERTENCIA DE WASHINGTON A Moscou — A URSS Está Sacrificando a China

SAO FRANCISCO, EE. UU., 15 (U. P.) — O secretário de Estado Dean Acheson advertiu efetivamente a União Soviética e a China de que os Estados Unidos não tolerarão a expansão do comunismo a outros países da Ásia. Ao anunciar, com toda a clareza, a política norte-americana para o Extremo Oriente, Acheson disse que os chineses criariam para si próprios graves complicações se seus governantes seguissem os líderes comunistas em aventuras agressivas ou subversivas além das fronteiras da China. Acheson fez tais declarações num discurso que pronunciou no Weath Club, da Califórnia.

A CHINA COMO BASE DE LUTA

"Achemos, agora — declarou Acheson — diante da possibilidade de que os comunistas procuraram empregar a China como base para encontrar outras regiões para ocupar e explorar a sua vontade. Como velhos amigos, cumpre-nos dizer ao povo chinês que com pretensões claramente que sua situação atual delicada, dentro da órbita soviética, não foi uma decisão de sua parte mas sim imposta pela força".



Acheson

RETIROU SE A POLÔNIA DO BANCO INTERNACIONAL SUBORDINAÇÃO AO GOVERNO NORTE-AMERICANO Em Prejuízo de Outros Países

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento anunciou que a Polónia se retirou do mesmo, alegando que "o Banco, de maneira alguma contribuiu para a reconstrução das nações taladas pela guerra e adaptou sua política inteiramente às necessidades e diretrizes do governo dos EE. UU., em detrimento dos outros países".

CARTA AO BANCO E AO FUNDO

Diz o Banco que a decisão polonesa de retirar-se foi formulada através de uma carta enviada pelo embaixador polonês, José Winiewicz, endereçada ao Conselho de Diretores e cuja resposta está sendo esperada para breve. Com essa retirada, o número de participantes do banco foi reduzido a 47 nações. A carta de Winiewicz diz que quando



Edmundo de Macedo Soares

ACLAMADO NAS RUAS PELO POVO O GOVERNADOR MACEDO SOARES

Fracassaram as Manobras Dos Queremistas — Comício Popular Espontâneo — Inauguração do Quarto Período Legislativo

Após a inauguração, ontem, a sessão legislativa da Assembleia fluminense o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva foi alvo da maior manifestação popular que já lhe foi prestada em sua vida pública. Ao dar entrada no recinto da assembleia fluminense, cujas galerias estavam repletas, o governador foi prologadamente aplaudido por parlamentares udenistas e visitantes. A bancada do PSD — quemista e os trabalhistas obtiveram-se de participar na manifestação que os fluminenses prestaram ao seu governador. Por mais de uma vez, na sessão que se iniciou, a Mesa controlada pelos quemistas tentou abafar os aplausos e silenciar os manifestantes. Mas tarde, após a leitura da sua mensagem, ao sair da sede do Legislativo o governador recebeu novas homenagens da grande massa popular que se reuniu para saudá-lo espontaneamente. As aclamações prestadas ao sr. Edmundo de Macedo Soares elevaram-se a tal ponto que o governador fez parar o seu carro e desceu para junto do povo.

COMICIO POPULAR

ram o governador e a bancada da UDN na Câmara Federal e a Assembleia do Estado e na Câmara de Niterói. Com a

saída de Ingá repleta de personalidades fluminenses e representantes de organizações (Conclui na 4.ª pag.)



LIBRARY, EE. UU. — O "trem azul" que leva as galerias de carrão em Montour voltou a partir d' hora, depois que os mineiros de hulha ajustaram suas reivindicações com os patrões. Os trabalhadores seguem bem mudados: lampas das, merendas e um largo sorriso. (Foto U.P. — ACME — D. C. — Via aérea).

Aleatório o Apoio da UDN ao Candidato de Milton Campos

Quer Que os Outros Partidos o Adotem Preliminarmente — Esforça-se o PSD-Nereu Para Salvar Pena — A Proposta de Ademar a Benedito No Encontro de Pindamonhangaba — Impasse Na Assembleia Paulista

Embora só hoje a UDN e o PR — pouco provavelmente o PSD — se devam pronunciar formalmente sobre a candidatura Afonso Pena Junior, pode-se considerar praticamente fracasadas as possibilidades políticas da mesma, apesar dos esforços que ainda estão sendo feitos para salvá-lo. Enquanto isso, o sr. Benedito Valadares considera satisfatórios os resultados de seu encontro com o governador Ademar de Barros, ontem em Pindamonhangaba.

Pronunciamento Aleatório da UDN

A UDN, podemos adiantar, dará ao assunto um pronunciamento sem maiores consequências, pois não adotará propriamente a candidatura proposta pelo governador Milton Campos. Nem manifestará a expectativa de que os outros partidos o façam.

OS BRIGADEIRISTAS Na, mesmo, entre certos círculos udenistas quem advogou que o pronunciamento da UDN,

(Conclui na 8.ª pag.)



Afonso Pena Junior

"O Povo e Não o Exército é Quem Escolherá"

DIZ TELEGRAMA DO GENERAL CANROBERT A REVISTA "TIME"

A propósito de uma nota publicada pelo "Time", o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, endereçou a sua direção o seguinte despacho telegráfico:

"Referindo-me ao seu artigo 'Chapa dos Generais' eço venho para acentuar que não houve qualquer reunião secreta entre quaisquer generais brasileiros para indicar qualquer candidato a sucessão do presidente Dutra. Somos um país democrático com um 'Governo do Povo pelo Povo e para o Povo'. Assim, o Povo e não o Exército, escolherá o nosso futuro presidente".

DA BANCADA DE IMPRENSA Sobre os Perigos de Recidiva

Pelo cronista parlamentar do D. C.



Na derradeira mensagem que lhe cumpria enviar ao Congresso Nacional, ontem reunido para abertura da última sessão legislativa desta primeira legislatura post-constitucional, refere-se o sr. presidente da República à "margem bem tenue entre o fato e a invenção pura e simples", atribuindo-lhe, pelas possibilidades de confusão entre "a crítica profunda de uma convicção sincera e o ânimo de vilipêndio", graves responsabilidades nos riscos de recidiva do espírito totalitário.

O USO DAS LIBERDADES

A tenue margem de que nos fala o presidente Dutra é a que, em verdade, deveria corresponder ao abismo entre as realidades objetivas, as intenções comprovadas, de um lado, e, do outro, a cavilosa forjicação das mais daslavadas patranhas, que a má-fé articula e decora, no seu infatigável espírito de invenção. Não há dúvida que os governos sofrem, no político e no administrativo, dos embaraços e tropeços nascidos da indevida aproximação que permite se venham a confundir os dois planos.

O que faculta, porém, recidiva ao espírito totalitário não será, no que supomos, a confusão em si mesma. Antes queremos crer que seja a reação governamental ao dito clima de confusões. Efectivamente, o espírito totalitário, por definição, vem de cima. E se há movimentos de base, que choram ou anseiam pela ditadura, seja de que tipo for (e as preferências, nesse terreno, variam muito), no fundo isso não passa de uma explosão temperamental e indolente de massoquistas desinibidos, no abuso da liberdade de gritar. Nada, pois, que nos deva preocupar excessivamente.

O verdadeiro problema é o de não se deixarem as autoridades dominar pelo frenesi, proporcionando-lhes o que desejam. Aos governos compete, no caso, o comportamento dos médi- cos, ante as súbitas e os pretextos sugeridos a certos pacientes pelo vício das drogas. Deixar que se lamentem e implorem, ou que esbravejem e injuriem, sem, por isso, modificar a medicação ou o regime.

Do contrário, a tomar ao pé da letra injúrias e calúnias, para reagir de igual para igual, ou então valer-se da autoridade e dos poderes para calar essas baterias orais, ai, sim, teríamos a recidiva. Tem sido, aliás, um dos serviços e uma das benemerências do presidente Dutra evitar, esses impulsos, mantendo-se imperturbável ante a atoarda que por vezes intenta desviá-lo do rumo da serenidade. Não

se sabe, com efeito, que tenha modificado atos ou propósitos, levado por tais rumores. Quando os governos incidem, às vezes sem sentir, em erros dessa natureza, o que sacrificia, afinal, são as liberdades públicas. As críticas de boa-fé são levadas no arrastado, de mistura e de cambalhota com as outras. E é preferível consentir de bom grado no mau uso das liberdades, a impôr ao seu uso legítimo o ilegítimo das restrições.

RETORNANDO AS TRADIÇÕES PERDIDAS

A mensagem presidencial está, evidentemente, imbuída destas mesmas idéias, tanto assim que adota expressamente e recomenda — como o verdadeiro processo de defesa e destruição do que haja de indios, impatriótico e menos honesto nas campanhas em que o intento difamatório se substitui ao ânimo elevado de criticar — a leal exposição dos fatos, a prestação de contas, no mais vasto dos seus sentidos, para que a opinião se esclareça e por si mesma possa distinguir. E a solução acertada, particularmente importante neste momento, neste período de transição, que é o do governo atual, ao qual coube presidir à passagem do regime ditatorial para o completo restabelecimento do ritmo da vida democrática.

Diariamente, nos grandes problemas a resolver — como o da sucessão presidencial, por exemplo, como no ramarrão da rotina política e administrativa, é fácil verificar quanto resta ainda de ditadura a suprimir. As práticas e noções mais elementares, mesmo no que seja essencial ao regime, causam surpresa ou nem são mais sabidas. Muito nos custaria restabelecê-las, se o sr. general Eurico Dutra não tivesse trazido para o governo a indiscutível decisão de retomar as práticas e, sobretudo, a mentalidade dos tempos pre-ditatoriais restabelecendo a tradição republicana que o barbarismo caudillesco tentou apagar da memória geral.

Do próprio presidente da República nem sempre é fácil conseguir-lhe. Seria, pelo contrário, facilmente impossível, prolongando ainda por muito tempo esta luta entre as instituições e seus deturpadores, de que aos poucos vai saindo vitorioso e reconstituído o espírito republicano autêntico.

Seria grave injustiça recusar-se ao atual presidente o papel preponderante e eficiente que tem desempenhado nesse paciente trabalho de reconstituição. Conclui-se, não será tarefa para um só período. Por isso mesmo é mister que os partidos políticos se compenetrarem da necessidade imperiosa de indicar, para a sucessão de Dutra, um nome que seja a garantia da continuação desse mesmo espírito de recomposição e restabelecimento das tradições perdidas.

Prova de Vitalidade do Regime o Que Já Foi Realizado no Período Constitucional

É PRECISO NÃO OLHAR APENAS O CAMINHO A VENCER. NO JULGAMENTO DA ATUAÇÃO DO GOVERNO, DIZ O PRESIDENTE DUTRA EM SUA MENSAGEM AO CONGRESSO NACIONAL

A par de um balanço de atuação do atual governo em todos os setores de atividade, a mensagem do presidente da República ao Legislativo, lida ontem na oportunidade da sessão de instalação do Congresso Nacional, ofereceu uma análise das circunstâncias em que foi possível vencer as dificuldades opostas à sua tarefa. Ao mesmo tempo em que examinou a orientação administrativa e os resultados obtidos.

OBRA COMUM

Resaltou o presidente Eurico Dutra, em sua mensagem, a importância política da continuidade administrativa que já foi conseguida neste país, impedindo a atribuição de mérito das obras realizadas pelo esforço comum à contribuição pessoal de um chefe, o que é da essência do regime democrático. Relembrou, então, o trabalho de todos os que se empenharam na implementação da nacionalidade, desde os tempos coloniais nos tempos de agora, para concluir que nenhum governo poderá senão aspirar a honra de não haver desmerecido o esforço e o exemplo dos melhores homens que no passado lutaram pela grandeza do país.

DESCENTRALIZAÇÃO

Na mesma ordem de idéias, a mensagem registra o acerto havido na política, de forma a que a centralização de poderes não prejudicasse a expressão das iniciativas regionais, cuidando, por seu lado, de evitar o vício contrário, de uma excessiva dispersão, pela falta de um plano coletivo de trabalho de que se ressem os organismos federais. Referiu-se então às dificuldades naturais que se opõem a que se siga esse caminho médio, chamando a atenção para o fato de que os resultados a conseguir não podem ser alcançados sem um contínuo e persistente esforço dos governos, necessitando-se, portanto, ao examinar as etapas cumpridas, de não apenas olhar quanto ainda falta para atingir ao objetivo final, mas, igualmente, o ponto de partida e a distância vencida.

COMPARAÇÃO

Declara, a essa altura, a mensagem: "Mas, se adotada a atitude mais realista de confrontar os resultados com os meios disponíveis, ou de pôr em paralelo, mediante estações concretas de confronto e com atenção ao fator tempo o trabalho de diferentes administrações — poder-se-á, então, por sem dúvida, chegar a resultados de maior validade e justiça".

OPERANCIA DO REGIME

Defendendo o regime constitucional da pecha de inoperante, passa então a mensagem a descrever o que se realizou no período que se inaugurou com o atual governo, referindo com destaque o trabalho cumprido nos setores da Educação e Saúde, de Viação e Obras Públicas e da Agricultura.

Quanto às obras que mais em perto dizem respeito a exigências do povo, põem-se em evidência as Campanhas Nacionais contra a malária e contra a tuberculose, a proteção à infância, o ensino rural, a educação de adultos, as universidades regionais, as soluções apresentadas para melhorar o sistema de transportes, as realizações rodoviárias, ferroviárias e portuárias, os passos dados para exploração industrial das jazidas de petróleo, como a aquisição de refinarias e petroliéis e a conclusão do projeto de oleoduto de Santos as obras para aproveitamento dos mananciais hidroelétricos, a mecanização da lavoura, as medidas adotadas para vencer no campo financeiro a escassez de dólares e os encargos da dívida externa, o controle de exportações e as transações no mercado do café.

EQUILIBRIO ORÇAMENTÁRIO

Um capítulo especial é dedicado ao equilíbrio orçamentário, conseguido em 1947 e 1948 e ao abalado em 1949 e 1950 pelos aumentos de vencimentos concedidos, inclusive com efeito retroativo. São palavras finais da parte introdutória da mensagem: "O acréscimo das verbas pessoais, — por sua natureza incompressíveis — retira à administração os recursos com que atender às necessidades nacionais: educação, saúde, transportes, energia, fomento

da produção. Parece necessário, portanto, o estabelecimento de mais estrita disciplina orçamentária, da elaboração e votação à execução. Em país novo como o nosso, em plena expansão, é preciso não restringir ainda mais a parte da despesa pública aplicada em investimentos produtivos".

OS TRANSPORTES

Referindo-se às reclamações sobre transportes, diz o presidente:

"Essas reclamações, quando assumi o Governo, faziam-se clamor, responsabilizando tais deficiências por boa parte das dificuldades de abastecimento, que se refletiam no racionamento e nas filas. De fato, a inexistência de uma política rodoviária, a impossibilidade, durante a guerra, de renovar o nosso aparelhamento de transportes, as más condições técnicas e de tracção da maior parte das nossas ferrovias, impondo praticamente a sua reconstrução, o abandono a que tinham sido relegados os nossos portos, nos quais havia a dragagem de 45 000 000 m3 e cujo equipamento, inclusive os maiores, se encontra obsoleto, tudo isso emprestava à situação a feição aguda da verdadeira crise de transportes.

Também nesse terreno trabalhou-se muito nos quatro anos de restauração democrática. A criação do Fundo Rodoviário Nacional, por tantos anos retardada, dotou o país, pela primeira vez, de uma política moderna e sustentável de continuidade, no que diz respeito a esse ramo das comunicações. Os seus resultados se estão fazendo sentir, quer na atividade do Governo federal, quer na dos Governos locais. A implantação do novo sistema teria que demandar algum tempo, também necessário para o equipamento ou reequipamento dos serviços rodoviários. Ultrapassada essa fase, a vertez e o maior vulto dos recursos disponíveis permitirão a elaboração de planos a longo prazo e de maior amplitude, planos esses que vão sendo levados avante com regularidade e razoável eficiência. Para isto tem concorrido a importância em larga escala de máquinas rodoviárias, destinadas não apenas à União e aos Estados, mas, o que se revela promissor, também às Municípios.

ECONOMIA E FINANÇAS

A análise dos fatos econômico-financeiros ocupa larga parte da mensagem, destacando-se os seguintes tópicos: O CAPE "Quando o governo deliberou vender as reservas de ouro ao poder do Departamento Nacional do Café, caiu sobre ele verdadeira enxurrada de críticas, a cuja frente se a-havam os mesmos que sempre se haviam batido pela extinção dessa autarquia. Arguía-se, de um lado, que essa venda representaria a ruína definitiva dos preços, do comércio, da lavoura, da qual o próprio país reclamava-se por outro lado, contra o pagamento, feito anteriormente, do empréstimo "Coffee Rehabilitation", contratado em 1933. Não se ateniava ao ilustre contraditório desse pronunciamento, pois liquidar aquela autarquia e, essencialmente, realizar o seu patrimônio, constituía sobreaviso pela liquidação das reservas de café, ora, apenhadas que estavam com a garantia daquele empréstimo — teria este que ser pago, para que pudessem aqueles ser livremente vendidos. O que os acontecimentos posteriores vieram provar foi o acerto das medidas executadas, pois o mercado, excluído da participação que nele caberia constituir-se, não só sofreu baixas sensíveis no duradouro e preços, como reagiu favoravelmente, apresentando o café de hoje, os mais elevados preços de sua atribulada história. Recomendamos nova leitura do que se escreveu e do que se disse à época como escarnecimento às cassandras mal sucedidas.

ESCARCEZ DE DOLÁRES

A meio das escassez de dólares, que se faz sentir por toda parte, aquelas preços nos auxiliaram a restabelecer a situação da nossa balança de pagamento sensivelmente. Com o reembolso do saldo de US\$ 60 000 000, do Empréstimo de Estabilização, concedido no Federal Reserve Bank, para operações de câmbio, liberamos

outrossim o ouro de nossa propriedade, dado em garantia. Em meados do ano, anunciei, em oração proferida na Associação Brasileira de Imprensa, que o Brasil por seus próprios meios dominaria as dificuldades que no particular o assaltavam. Mediante a conjugação do licenciamento das importações com o fornecimento de jumbo, sob um critério de autenticidade a que se submeteu o próprio governo — conseguimos virtualmente liquidar os atrasados comerciais em dólares. A dívida externa em dólares foi também reduzida de US\$ 30.779.350, total que incluía parcela, nessa moeda, do empréstimo "Coffee Rehabilitation" antecipadamente resgatado.

DÍVIDA EXTERNA

A nossa dívida em libras igualmente sofreu, em 1949, grande redução, cujo total ascende a £ 24.084.584, parcialmente utilizando-se, para esse fim, o saldo em libras congeladas. Desde 1946, a redução da nossa dívida externa foi, em dólares, de quase 55 milhões e, em libras, de mais de 34 milhões.

Os acordos firmados com a França, para a liquidação da nossa dívida em francos, estão sendo executados, já se tendo resgatado cerca de 80% dos títulos em circulação.

Não contraiu o atual governo nenhum compromisso no exterior, embora tenha apoiado e se haja responsabilizado, solidariamente, por créditos concedidos a grandes obras e empreendimentos de significação para o nosso desenvolvimento econômico.

ENCAMPAÇÕES FERROVIARIAS

Além disso, foram utilizados saldos em libras para a encampação da "São Paulo Railway", da Leopoldina, da "Great Western" e da Linhas-Conquista. Não o deteve, nessa política de nacionalização, a alegação, partida de alguns quadrantes, de que tais ferrovias se encontravam em mau estado, sendo necessário o emprego de vultosas somas para reabilitá-las. Colheita tal argumento se os prejuízos causados por essa situação não o fossem a produção e ao bem estar das populações brasileiras das zonas servidas. Não havendo a possibilidade, por parte das empresas que as administravam, de obter, no seu país de origem, novos recursos, em dinheiro ou em equipamentos, — impunha-se a solução adotada, consistia, por outro lado, em utilização possível do que tínhamos imobilizado, sem perspectivas de recebimento em prazo previsível e melhores condições. Ela foi levada a efeito com resguardo dos interesses e do crédito do país, bem assim do seu bom nome nas relações internacionais.

Desejaria somente acentuar, em conclusão que medidas idênticas, quando tomadas por outros governos, que se viram na mesma conjuntura em que nos encontramos, — foram, por alguns dos que agora criticam o do seu país, — entusiasticamente saudadas, como passos decisivos para a independência econômica.

Não se podia, igualmente, deixar de considerar os benefícios resultados que tais operações trouxeram para a nossa balança de pagamento, desobrigada, desse modo, de compromissos permanentes. O acréscimo assim trazido às nossas correntes possibilidades de importação, significa, na realidade, uma mobilização indireta, para esse fim, de recursos de outro modo congelados. Encontrava-se ali, pois, parava uma questão das mais graves, que aflige, e, com justiça, deve preocupar o país. Refreime ao pagamento das nossas importações, que crescem e precisam crescer, para que seja desenvolvida a nossa aparelhagem de produção. Muito se tem dito, com supino desconhecimento do assunto, sobre as nossas compras no exterior, como se elas não somente consistissem em trivialidades. O grande, no particular, reside, ao contrário, no fato de que não temos muito em que economizar. Cerca de 80% das nossas importações estão na categoria das essenciais e o que resta não pode ser totalmente eliminado senão em pequena parcela, sem prejudicar o nosso intercâmbio com determinados países e a colocação de alguns produtos brasileiros, também mercedores do amparo governamental.

CONTROLE DE IMPORTAÇÕES

Dal a necessidade do estabelecimento do controle de importações, que vem produzindo os efeitos procurados. Evidentemente, sempre existirão, dentre dezenas de milhares de casos, licenças que foram concedidas quando não o deviam ser, ou recusadas quando justificáveis. Sem embargo, da correção de injustiças e da repressão de abusos acasos praticados, — tais fatos de exceção não constituem critério válido para a aferição da utilidade daquele controle.

Se se atentar, porém, nos resultados globais obtidos — ter-se-á de reconhecer que os nossos recursos foram melhor aproveitados, as compras encaminhadas de acordo com as disponibilidades em dólares, os nossos compromissos liquidados e mantido o crédito do país. O que preocupa, porém, é que a vozéria demagógica também serve para encobrir ao povo o que, como disse, é realmente grave: não termos praticamente onde economizar na nossa balança comercial, o que está a exigir, ao mesmo tempo, maior disciplina nas compras e grande esforço para aumentar a exportação.

DIV DA COM OS SAPS

No capítulo dedicado aos Institutos de Aposentadoria e Pensões registra a mensagem:

"A despeito das medidas tomadas pelo governo, suplen-mento a esta dita, com mais de Cr\$ 1.800.000.000,00, o fim do déficit e o vulto do débito da União, para com as instituições de previdência, não se pôde evitar. Em 31 de dezembro de 1949, o déficit, proveniente de juros vencidos, atingiu a importância de Cr\$ 3.000.000.000,00. Desde a mensagem anterior, encaminhou a proposta de aumento da taxa de juros, de 10% para 15%, para a solução do problema e pôde a União, após o voto do Congresso Nacional, de 1949, demonstrar, por fontes de recursos vinculadas a esta responsabilidade da União, a Mensagem anual de 1948 e 1949, votou ainda uma vez ao aumento, permitindo que ela seja a existir por parte do governo. Ofereceu, para isto, do Legislativo, diversas sugestões tendentes a criação de novas fontes de renda e ao rearranjo das despesas, se pudesse fazer, por empréstimos financeiros para com a previdência social".

Paralelo ao, todavia, dentro dos quadros legais existentes, que a situação chegou a um estado de gravidade, a fim de que, cumprida que se encontra, na legislação ora em vigor, indubitavelmente a revisão da legislação que assegura as bases fiscais do sistema de previdência social, se mantiverem a situação atual e não providas, alarme meio eficaz de um verdadeiro e desdobramento dos compromissos da União — tem, então, o governo, através da atual situação, que se está a fazer, a evidenciar a gravidade do problema, evidenciando a simplicidade, para as importações que resultam, ao término da última sessão, o do coberto das instituições:

1948	820.441.000,00
1949	231.465.080,00
1947	1.280.210.781,00
1948	2.318.629.019,00
1949	3.498.000.000,00

Não caberia, no entanto, a esta, e exemplo das que o Executivo já adotou, a solução de: — 1.º) Criação de partes beneficentes da Cia. Siderúrgica Nacional (Decreto n.º 8.284, de 1946); — 2.º) Criação de novos, para renda, fundos de pensões, no decorrer de 1949, em 1950, e em 1951; — 3.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 4.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 5.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 6.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 7.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 8.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 9.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 10.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 11.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 12.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 13.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 14.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 15.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 16.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 17.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 18.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 19.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 20.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 21.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 22.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 23.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 24.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 25.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 26.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 27.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 28.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 29.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 30.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 31.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 32.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 33.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 34.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 35.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 36.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 37.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 38.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 39.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 40.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 41.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 42.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 43.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 44.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 45.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 46.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 47.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 48.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 49.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 50.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 51.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 52.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 53.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 54.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 55.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 56.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 57.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 58.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 59.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 60.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 61.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 62.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 63.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 64.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 65.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 66.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 67.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 68.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 69.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 70.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 71.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 72.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 73.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 74.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 75.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 76.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 77.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 78.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 79.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 80.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 81.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 82.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 83.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 84.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 85.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 86.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 87.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 88.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 89.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 90.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 91.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 92.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 93.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 94.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 95.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 96.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 97.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 98.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 99.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 100.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 101.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 102.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 103.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 104.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 105.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 106.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 107.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 108.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 109.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 110.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 111.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 112.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 113.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 114.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 115.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 116.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 117.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 118.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 119.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 120.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 121.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 122.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 123.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 124.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 125.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 126.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 127.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 128.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 129.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 130.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 131.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 132.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 133.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 134.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 135.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 136.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 137.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 138.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 139.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 140.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 141.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 142.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 143.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 144.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 145.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 146.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 147.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 148.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 149.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 150.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 151.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 152.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 153.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 154.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 155.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 156.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 157.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 158.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 159.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 160.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 161.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 162.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 163.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 164.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 165.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 166.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 167.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 168.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 169.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 170.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 171.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 172.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 173.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 174.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 175.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 176.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 177.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 178.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 179.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 180.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 181.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 182.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 183.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 184.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 185.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 186.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 187.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 188.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 189.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 190.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 191.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 192.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 193.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 194.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 195.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 196.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 197.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 198.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 199.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 200.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 201.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 202.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 203.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 204.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 205.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 206.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 207.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 208.º) Anonciatária e Pensões do Emprego em Transportes e Caminhos de Ferro; — 209.º) Anonciatária e Pensões do Emprego

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27-1.º andar telefones 43-3582 e 43-9483, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês

ANO XXIII 16-3-1950 N. 6.662

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MÉXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

APREENSÃO NACIONAL

O povo brasileiro continua apreensivo com os rumos que estão tomando os acontecimentos políticos, em face da questão da sucessão presidencial. Os partidos não saíram ainda da fase dos avanços e recuos, ainda permanecem nessa situação de falta de harmonia no que toca à escolha do nome do candidato. Não se compreende como, depois da atitude patriótica dos mineiros, os políticos insistam em não chegar a um entendimento capaz de dar ao problema da sucessão a solução desejada por todos.

Evidentemente, não nos faltam, nos quadros dos três partidos e fora deles, nomes dignos de merecerem os sufrágios do povo brasileiro e desempenharem com honra e capacidade o mandato constitucional. Somente as intrigâncias e os pontos de vista pessoais poderiam perturbar a boa marcha das negociações interpartidárias.

Não queremos fazer acusações. Apenas ressaltamos o fato da incompreensão do momento que atravessamos, momento que exige de todos os homens públicos do Brasil um pouco de mais de renúncia e de sacrifícios pessoais, em benefício da Nação. É necessário compreender que nesta questão da sucessão não está em jogo o destino dos partidos, mas o do regime democrático; mal saído de uma época tormentosa de asfixiamento das liberdades e dos direitos do homem.

Não há para onde apelar. A democracia brasileira precisa se defender quanto antes contra os golpes que estão preparados contra ela. Esses golpes partem dos seus inimigos, os populistas de matizes diferentes, e, na noite da ilegalidade, os comunistas. O retardamento da escolha de um candidato comum dos três partidos só servirá para reforçar as ambições dos que sonham se apoderar do poder, para submeter o país ao regime da violência e das bacanais políticas.

Um dos líderes do "queremismo", falando à imprensa, declarou que o sr. Getúlio Vargas "não disse nada", mas que "nós queremos e ele será candidato". Essas declarações do líder queremista são taxativas. O sr. Vargas tem dito que não é candidato, mas que se submeterá à vontade do povo. O povo — no caso — é o grupo dos ávidos e aduladores do ex-ditador. O povo não se interessa pelo sr. Vargas, nem pela sua gente. O que o povo quer é um presidente à altura do momento, um homem que honre a investidura, que não traia os seus compromissos, que comorenda as necessidades do país, que procure resolver os problemas materiais e morais da Nação, que constitua uma garantia inviolável das nossas instituições democráticas.

O plano dos populistas — getulistas e ademaristas — é precisamente tomar o poder para realizar justamente o contrário de tudo isso. Mas o exemplo de 1937 não poderá se reproduzir. A reconquista democrática, em 29 de outubro, custou muito ao Brasil e a vitória daquele dia histórico não deve ser conspurcada pela investida dos aventureiros e dos ciúmes. O Brasil tem um destino a cumprir. É, pois, necessário que os nossos homens públicos reflitam sobre o panorama e tomem, desde logo, uma decisão pronta e enérgica.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MÉXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Criação de um Tribunal Regional do Trabalho No Paraná

O presidente da República remeteu a Câmara dos Deputados um anteprojeto de lei autorizando a criação de um tribunal regional de Trabalho, com sede em Curitiba, Paraná, e jurisdição nesse Estado e no de Santa Catarina.

Dispendio Sobre o Pagamento de Salário

O presidente da República assinou decreto dispondo sobre o pagamento de salários dos técnicos de mecanização, operadores e operadores auxiliares, que passaram a integrar o quadro de extranumerários mensalista da tabela única do Ministério da Fazenda.

O QUE SE DIZ:

...QUE surgiu, agora, mais um candidato ao governo de Pernambuco, o atual prefeito do Recife, engenheiro Moraes Rego, porém este, segundo o deputado Agamenon Magalhães, "é o Blas Forte de lá"...

...QUE, ainda segundo o mesmo deputado, se o veterano candidato Osvaldo Lima não andrilar a mão, acabará sendo o Israel do Estado...

...QUE o vereador Bartlett James (um metro e setenta e dois de altura e dois metros e vinte e sete de grossura) está fazendo regime para emagrecer, a fim de se apresentar ao eleitorado, em outubro, com ares de quem está se acabando de trabalhar...

...QUE um funcionário de faculdades mentais desequilibradas, nomeado para a Câmara Municipal na última "safra", ouvindo dizer que seu trabalho consistia, apenas, em assinar e pontar, passou três meses sem uma única falta, mas, também, sem receber os vencimentos, o que passou a fazer depois de informado de que, além de assinar o ponto, tinha, ainda, aquele outro trabalho: procurar o pagador...

Vem Ai Muito Movimento

Já estão aparecendo nas paredes e nos postes os nomes e as caras dos candidatos aos postos eletivos pelo Distrito.

Mais de trezentos correrão o páreo para a Câmara Municipal. Quase duzentos procurarão entrar para o Palácio Tiradentes. Muitos partidos existem e todos farão chapas completas, na forma da lei.

Deste modo, a batalha eleitoral será renhida. A Prefeitura terá bastante trabalho de limpeza. Porque eles lançarão mão de piche e cartazes na sua propaganda. As feixas também aparecerão em abundância nas ruas da metrópole.

Os próximos seis meses serão dominados pela luta em prol das cadeiras de vereadores e deputados. Pessoas sem a menor expressão na sociedade se apresentarão ao eleitorado, fazendo todas as promessas, desde o barateamento do custo da vida até a melhoria dos transportes urbanos.

Não faltará quem vá muito além, prometendo a sua mineral encanada, senão chope nas bicas, cinema, bondes e ônibus de graça, trinta dias de Carnaval e supressão do trabalho aos sábados, segundas e quintas-feiras, sem contar férias remuneradas de dois meses.

A demagogia alçarã voo e cada concorrente querará oferecer mais do que o outro, do modo que teremos mentiras em grande estilo nesse duelo de imaginação e de esperança.

No fim volta tudo à maneira do cotidiano, o povo trabalhando, os parlamentares discursando, o Brasil continuando, apesar dos seus salvadores.

Elevada Para 20 Cruzeiros a Taxa Sobre a Tabela do Sal

O presidente da República enviou a Câmara dos Deputados um anteprojeto de lei elevando para Cr\$ 20,00 a taxa que incide sobre a tonelada de sal.

MAURICIO DE MEDEIROS LAMENTÁVEL ESCRUPULOSE

(EXCLUSIVIDADE PARA D.C.)



Uma boa parte dos mineiros, talvez os da antiga escola, sofre de uma doença moral que, por vezes, se torna prejudicial aos próprios interesses de Minas. Essa doença receberia, de acordo com as regras da terminologia médica, a designação de escrupulose...

Todos os que conhecem o sr. Milton Campos e lhe acompanham o governo cobrem-no de louvores. Seu estígio passou das fronteiras de seu Estado e adquiriu relevo nacional. Embora seja um nome novo no cenário político, a ter Minas de resolver o problema da sucessão sem divergências internas, nenhum outro dentro os seus políticos encontraria um acolhimento igual ao seu, como candidato das forças democráticas à sucessão do sr. Dutra. Este, de resto, muito contribuiu para dar-lhe o relevo a que chegou, tendo com ele a primeira conversa sobre esse delicado problema.

Mas, à parte a questão local da governança de Minas, caberá a U. D. N. ou a um sucessor eventual do P. S. D., razão essa que não se pode admitir como base de uma recusa por parte do sr. Milton Campos a ser o candidato nacional, o que lhe embaraça a ação e a sua doença: escrupulose.

Quando se anunciou que os políticos mineiros iam tentar mais um esforço para chegar a um nome nacional, desde logo todos os que confiam na sagacidade política dos mineiros ficaram a pensar que da reunião

Cobra Comendo Cobra...

DIZEM que o ajuste feito entre os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros foi o seguinte: se o governador conseguisse resolver o problema da sua substituição nos Campos Elíseos o homem de S. Borja o apoiaria. Em caso contrário, o senador de Itu teria a sua candidatura lançada e amparada pelo Bonitão da Paulicéia.

Vejam como os "golpistas" procuram embrolhar um ao outro!

O sr. Ademar de Barros não depende apenas do sr. Novelli Junior. Ele precisaria afastar o vice e conquistar a maioria da Assembleia. Não conseguiria resolver nem o primeiro, nem o segundo daqueles problemas.

O sr. Getúlio Vargas sabe disso. Não custa, pois, prometer apoio em tais condições.

Por seu turno, o Gostoso fez a promessa ao senador petebista por dois motivos: apresentar ao Catete o fantasma da candidatura Vargas e obter para a sua causa o amparo do presidente. Entre ele e Getúlio, Dutra por certo lhe daria preferência. Mas, se tal não acontecesse, então pura e simplesmente Ademar não cumpriria a palavra, como de costume.

Esse foi o acordo feito pelos dois "aguias". Quiseram dizer o velho adágio que diz que dois bichos não se beijam. E uma cobra procura comer a outra, nessa fase que a nação acompanha com viva curiosidade, só para ver como vai acabar...

O FILME DO DIA



"O BOM PASTOR"

não saísse consagrado o nome do atual governador de Minas. E como se apregão havia o desejo de um entendimento geral que se contraponha as arminhas do sr. Getúlio Vargas, era natural que desaparecesse do rol das condições necessárias para o nome que se tratasse de partidário do P. S. D. ou da U. D. N. Na altura atual dos acontecimentos não seria obstáculo ao entendimento o fato de ser o sr. Milton Campos um membro da U. D. N.

Acontece, porém, que na reunião decisiva de Belo Horizonte, o sr. Milton Campos, em crise aguda de sua doença, foi logo declarando estar seu nome fora de cogitações pois que de uma reunião que ele promoveria não poderia sair essa indicação.

É um raciocínio perfeitamente respeitável em qualquer outro terreno e em qualquer outra circunstância. Não nas da reunião de Belo Horizonte. Se o promotor da reunião foi o sr. Milton Campos, isso se deve ao fato de ser ele o governador do Estado e, até certo ponto, o responsável pelo prestigio de seus costeadanos no cenário da política nacional, dada a incumbência que lhe foi cometida pelo presidente da República. Os escrupulos pessoais do ilustre governador não poderiam jamais sobrepor-se aos interesses políticos do Estado que ele governa. Se seu nome apresentava condições de obter a unanimidade de aprovação pelos demais grupos políticos do Estado e se de sua indicação resultaria para os partidos democráticos do

país uma sensação de alívio ante a ameaça que sobre este pesa de uma aliança do chamado populismo demagógico, que seria um golpe na democracia, creio que não seria demais dizer que acima de seus escrupulos pessoais estava o seu dever para com o seu Estado e para com o próprio país. O escrupulo atrás do qual se abrigou para não consentir fosse discutido o seu nome ou representava uma timidez inexplicável, ou manifestação descabida de orgulho a impedir-lhe expor-se aos debates amplos de uma luta eleitoral da envergadura da que se anuncia para a sucessão presidencial.

De qualquer forma, já agora, diante da frieza com que, mesmo dentro das correntes partidárias mineiras, foi recebida a sua sugestão do nome respeitável mas não sedutor do sr. Afonso Pena Junior, ninguém pode deixar de censurar o excesso de escrupulo do sr. Milton Campos, porque dele advém de novo a confusão e é inevitável que com esta Minas perde definitivamente a oportunidade de trazer para a suprema direção do país as qualidades de prudência, equilíbrio e bom senso que caracterizam os seus políticos mais graduados. Poucos dias restam para desincompatibilizar o sr. Milton Campos para o pleito em que seu nome seria certamente um símbolo de paz e de tranquilidade para o país. Seria desejável que nesse período houvesse tempo para vencer-lhe a escrupulose e conferir de novo a Minas o leme dos acontecimentos...

JORNAL DE ECONOMIA

CRITÉRIOS DE IMPORTAÇÃO

Humberto Bastos

ONTEM comentamos aqui o critério da tradição adotado pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Segundo esse critério, as firmas novas estabelecidas no país encontram todas as dificuldades para a aquisição de mercadorias no exterior, uma vez que as cotas distribuídas pela CEXIM são, na sua maior parte, absorvidas pelas firmas antigas.

Não se pode negar que a orientação da CEXIM, inaugurada pelo sr. Hamílcar Bevilacqua e mantida pelo sr. Anaplo Gomes, era um privilégio injustificável e fomenta um virtual monopólio do comércio brasileiro.

Agora, estamos também informados de que aquela Carteira, com a colaboração do Conselho Consultivo de Intercâmbio Comercial com o Exterior, órgão que consideramos inútil desde a sua criação mantém outro critério ou seja, as cotas serão distribuídas à base da média de importação dos anos de 1946 e 1947.

Devem estar lembrados os leitores que durante esse biênio foi quando mais se importou no Brasil. Normalizado o mercado internacional, com o fim da guerra, foi nessa época que se esgotaram as nossas reservas cambiais. A plethora de importação de tudo, desde o "lôlo" de matéria plástica, divertimento inaproveitável, até os cadinhos de luxo, com escala pelos perfumes e pelos artigos de bijuteria e vestuário, dominou as praças nacionais.

A invasão se registrou de tal modo que criou esse profundo desequilíbrio da nossa balança de pagamento, desequilíbrio que inspirou certas medidas drásticas a serem executadas pelas autoridades competentes. Pois bem, o Conselho e a Carteira, responsáveis pela execução de uma nova política de austeridade, que fosse capaz de evitar os descalabros de uma importação sem limites, reconheceram que a média de importação ideal seria precisamente aquela do biênio citado.

Havemos de convir que se trata de um erro. É a primeira vez que vemos medidas de restrição serem adotadas e sugeridas numa fase de exageros de importação.

Ainda há pouco tempo comentamos o caso da Argentina em relação aos tecidos brasileiros. Para estabelecer critérios de importação o Banco Central da República Platina foi buscar um biênio em que as exportações brasileiras para aquele país foram reduzidas para, à base desse biênio, tirar uma média de importação. Diante dos vendedores estrangeiros, fazemos justamente o contrário: procuramos o biênio de maiores compras para criar critérios novos. Daí se explica, de certo modo, uma visível lentidão no sucesso das medidas postas em prática pelo governo. É o mesmo que jogar água em peneira, e peneira grossa.

Não sabemos se o sr. Anaplo Gomes já atentou para esse aspecto do problema, de indiscutível gravidade. Está na hora do diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil resumir a direção desse departamento-chave na administração brasileira. As reclamações que temos aqui recebido são inúmeras. Vamos aos poucos selecionando, e registrando as que realmente procedem. O que não é possível é a manutenção de critérios completamente inaceitáveis na atual conjuntura brasileira, critérios feitos para a ampliação de privilégios de certos grupos.

Comércio Com os Estados Unidos

EQUILÍBRIO — Entramos o ano novo com a intenção de prosseguir em nossa política anterior em relação à licença prévia, e fazer o possível para aumentar as exportações para os Estados Unidos. Estamos conseguindo isto à custa de restrições, por vezes burlescas — como é o caso dos automóveis — mas que vêm contribuindo para a diminuição de nosso "deficit" na balança comercial com o Tio Sam.

Visamos o equilíbrio, mas bem sabemos que muito nos custa permanecer nessa atitude de auto-defesa, de proteção de nossos interesses quando ainda não possuímos condições de sustentar a nossa própria indústria.

NA AMÉRICA LATINA — Acontece, porém, que este fenômeno não é particularmente brasileiro. Na América Latina, com exceção dos argentinos, todos os demais países vivem subordinados ao comércio exterior com os Estados Unidos. E nesse período de escassez de dólares procuraram adotar medidas idênticas à nossa visando o mesmo fim: restringir a importação e fomentar a exportação. Têm conseguido esse objetivo?

A Cera de Carnaúba

Banco do Brasil nos termos da lei votada pelo Congresso financeiro a última safra de cera de carnaúba. Mas, para o futuro nada seria feito, a menos que o novo diploma legal fosse envidado.

Aconteceu porém, que o produto foi admitido a compensação. Deste modo todo o estocado retido avaliando em mais de cem milhões de cruzeiros, foi logo vendido no mercado interno.

Naturalmente os comerciantes, ao adquirirem o produto apenado, liquidaram os débitos dos produtores com o principal estabelecimento de crédito.

A procura da cera foi tão grande que a Comissão Consultiva de Intercâmbio com o Exterior a excluiu do regime de permutas como foi feito em relação ao cacau à vista da falta de excedentes.

Isso não quer dizer que o artigo tenha sido todo exportado. Comprado no país passou ele para as mãos dos importadores nacionais que o estão colocando no estrangeiro em troca de produtos manufaturados. Com a medida em referência, a cera de carnaúba passa a ser oferecida em melhores condições nos mercados externos, fazendo concorrência aos sucedâneos.

Essas vantagens que as compensações ofereciam na conjuntura atual.

Fixados os Vencimentos do Diretor

O presidente da República assinou decreto fixando os vencimentos da função em comissão, de diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

DIANTE DOS NUMEROS

Fulamos a respeito da Argentina em termos de exceção, porque esse país negocia mais com a Europa do que com os Estados Unidos. Portanto, não é proibido que pertubem manter relações comerciais equilibradas com os norte-americanos.

De acordo com recente quadro estatístico, alguns países que diminuíram suas compras aos Estados Unidos foram Brasil, México, Cuba, Colômbia e Uruguai. Com o México ocorre outro fator: suas importações são superiores a ponto de atingir um "deficit" comercial de 230 milhões de dólares em 1948 e 187 milhões no último ano.

Quanto a nós, importamos 411 milhões de dólares em 1948, 344 em 1949; exportamos 403 milhões em 1948 e 410 em 1949. Resta-nos um saldo positivo de 66 milhões de dólares. Mas vejamos os países que se encontram embaraçados para resolver essa escassez de divisas na conjuntura em que se encontram.

POSIÇÕES DIFÍCEIS

O quadro engloba os totais da América Central — as pequenas repúblicas que vivem diretamente do comércio marítimo em navios norte-americanos — acusando um "deficit" de 82 e 84 milhões de dólares. Mas podemos afirmar que dentro os países latino-americanos o que se encontra em situação mais difícil é a Venezuela.

Riquíssimos em petróleo, com uma reserva natural de divisas superior à de qualquer outro país do mesmo continente, os venezuelanos estão importando intensamente dos Estados Unidos. Com uma população oito vezes menor que a do Brasil, compra mais que nós. Em 1948 adquiriram 430 milhões de dólares de mercadorias; em 1949, 448. As exportações também aumentam — deve ser apenas petróleo — 321 e 329 milhões de dólares em 1948 e 1949 respectivamente.

Também o Chile atravessa período difícil. Aumentaram as importações de 78 para 120 milhões de dólares entre 48 e 49; as exportações caíram de 149 para 175 milhões, na mesma época.

CÍRCULO VICIOSO — É de notar que estamos diante de um círculo vicioso prejudicial à economia dos países deste hemisfério. Se restringimos nossas importações, prejudicamos a exportação norte-americana e os norte-americanos cada vez mais desejam vender além de seu mercado interno, e mais forçados a lançar mão de dólares que são economizados avidamente e utilizados a qualquer preço da industrialização.

Humberto Bastos

CONTINUA A OCUPAÇÃO DE TERRAS NA ITÁLIA

RESUMO TELEGRÁFICO INTERNACIONAL (U. P. E. I. N. S.)

CRITICADA A POLÍTICA AMERICANA NA UNIFICAÇÃO ANTICOMUNISTA

CAIRAM DOIS AVIOES BOMBARDEIRO — PROBLEMAS AUSTRIACOS

Em Washington, nos E. U. U., um membro democrata do Comitê de Relações Exteriores do Senado declarou que a administração perdeu tempo demais ao esperar dois anos para terminar a unificação da Europa anti-comunista. Segundo o senador William Fulbright, os esforços do diretor da E. A. Paul Hoffman para conseguir a unificação econômica dos países livres da Europa têm poucas perspectivas de êxito.

CAIRAM DOIS AVIOES BOMBARDEIRO

Em Londres informaram que 12 aviadores militares ingleses foram mortos quando dois aviões de bombardeio caíram em lugares distintos da Grã-Bretanha. Um bombardeiro caiu ao norte do país de Gales, morrendo 7 de seus tripulantes e pouco depois, outro bombardeiro caiu perto de Hembwell, morrendo cinco tripulantes, salvando-se o sexto com ferimentos.

PROBLEMAS AUSTRIACOS

John E. Harbo, ministro americano na Áustria, saiu por via aérea para os Estados Unidos inesperadamente, a fim de discutir com o Departamento de Estado os problemas austriacos. Harbo não projetava nenhuma viagem e sua repentina partida fez com que se afirmasse que o Departamento de Estado está preparando a transferência do controle militar americano para as autoridades civis na zona de ocupação na Áustria.

TAMBÉM EM MANAGUA

Em Managua, na Nicarágua, um grupo de vinte e cinco pessoas que se encontrava no aeroporto "Las Mercedes", disse haver visto os discos voadores que passaram a uma velocidade de fantástica. Segundo essas pessoas, os "discos voadores" avistados eram do tamanho de uma roda de automóvel.

O COMUNISMO NA DINA, MARCA

Os comunistas sofreram grandes perdas nas eleições comunitárias da Dinamarca e a maioria foi obtida pelos conservadores. O resultado, extra-oficialmente, indica que os comunistas conservaram apenas 25 por cento dos assentos que antes possuíam. Concorreram às urnas mais de 1.800.000 eleitores.

ALI KHAN ACHOU GRACA...

Informam de Gstaad, na Suíça, que o príncipe Ali Khan achou muita graça, quando lhe informaram que o senador americano Johnson chamara sua esposa Rita Hayworth e Ingrid Bergman de "duas apostólicas da degradação de Hollywood". "O que devo fazer cada vez que um idiota resolve dizer imbecilidades?", foi a sua reação.

A AUSTRÁLIA EM FACE DA CHINA

Informam de Canberra, na Austrália, que o ministro do Exterior Percy Spender, declarou no Parlamento que a Austrália não vê motivo algum para reconhecer o governo comunista da China.

SEQUESTRADO UM IDA

Em Salzburgo, na Áustria, um idoso russo foi sequestrado.

COMUNISTAS AGITAM HAMBURGO

Em Hamburgo, na Alemanha, seis membros da "Juventude da Livre Alemanha", comunistas, foram presos pela polícia por terem participado de uma manifestação defronte aos escritórios da Comissão Britânica do Estado. Aproximadamente 150 pessoas desfilaram em protesto contra uma pena de 18 meses de prisão contra o escritor comunista August Hollander, em Hannover, por um artigo de oposição à ocupação ocidental e protestando contra a política de desmantelamento das fábricas.

NOVO METRATON

Os físicos da Universidade da Illinois nos E. U. U., informam que o novo Metrator da Universidade emite ondas de raios X quarenta vezes maiores do que as de qualquer outra máquina produtora de raios X conhecida. Aceleraram que a potência da máquina torna possível tratar as mais pequenas partículas de materiais — o neutrônio e o próton — e determinam o que mantém unido o núcleo do átomo.



Paul Hoffman

Frank, de 29 anos de idade, e o cabo Paul Abel, de 36 anos. Segundo o Exército, os dois soldados tinham confessado antes que cometeram o crime de que são acusados.

SERÁ CONVOCADA A ASSEMBLÉIA DA ONU PARA DECIDIR SOBRE A REPRESENTAÇÃO DA CHINA COMUNISTA

LAKE SUCCESS, 15 (De Pierre J. Hays, do INS) — A decisão equatoriana de abster-se de votar no Conselho de Segurança das Nações Unidas ao ser suscitado o caso da representação da China, deu lugar, segundo se acreditava, a que o secretário geral, Trygve Lie, desistisse de convocar o Conselho de Segurança para convocar, em seu lugar, uma sessão extraordinária da Assembleia Geral.

A atitude do Equador foi comunicada ao secretário Trygve Lie, pelo dr. Homero Victor Lafont, que é o atual presidente do Conselho de Segurança.

Consta que Trygve Lie reconheceu o fracasso do seu plano original logo que se informou de que a delegação do Equador se absteria de votar.

Trygve Lie se havia proposto a convocar o Conselho de Segurança para resolver a situação chinesa, desconsiderando em que a delegação equatoriana votaria pela expulsão da delegação nacionalista e pelo reconhecimento da delegação comunista, e que o Egito, arrastado pelo exemplo do Equador, votaria da mesma maneira, completando assim a maioria de sete votos necessários para fazer a mudança.

Os ministros das Relações Exteriores de 11 nações membros compõem o Conselho de Segurança.

Enquanto isso, os observadores estimam que os Estados Unidos estão prestes a adotar a atitude de que as Nações Unidas podem seguir adiante sem o concurso da Rússia, a menos que esta regressasse voluntariamente ao seio da organização internacional e compartilharia da mesma mesa que a delegação chinesa nacionalista.

MAIOR O DOMÍNIO RUSSO NA TCHECOSLOVÁQUIA

A Renúncia de Clementis Interpretada Como Prova de Força da União Soviética

PARIS 15 (INS) — A renúncia do ministro das Relações Exteriores da Tchecoslováquia, Vladimír Clementis, foi interpretada pelos diplomatas ocidentais em Paris como um novo passo destinado a fortalecer o domínio russo na Tchecoslováquia.

Também se interpretou a demissão de Clementis e seu subsequente afastamento da cena política, como augúrio de que não tardaria em ser chamados

esta foi suscitada pelos rumores que inundam o país e que foram ansiosamente apanhados pela imprensa e pelo público, no sentido de que o pacto já teria sido assinado. Foi apresentada pelo partido diretista Kerut e destruída os esforços de Sharot para por termo a esses rumores.

CAIRO, 15 (U. P.) — A imprensa egípcia pública desparachou de Beirut e Damasco, no sentido de que foi assinado um tratado entre a Jordânia e Israel. "Al Ahran" informou de Beirut, que o emir Khalid Shehab, ministro libanês em Amman, na noite passada, telefonou para o Ministério do Exterior libanês, dizendo que Abdullah convocou ontem os enviados dos Estados Árabes para uma reunião na manhã de quarta-feira, para informar os da "conclusão do tratado". "Al Ahran" informou de Beirut que o Ministério do Exterior de Líbano recebeu "informação oficial" de que a Jordânia e Israel concluíram o referdo pacto quinquenal.

TOMAM OS LAVRADORES AS ÁREAS ABANDONADAS INCIDENTES EM TODA A PENÍNSULA ENTRE OS CAMPONESES E A POLÍCIA

ROMA, 15 (U. P.) — Os jornais esquerdistas atacaram porfiadamente a nova declaração do primeiro ministro De Gasperi sobre a reforma agrária, ao mesmo tempo em que em toda a sua península continuam a registrar-se incidentes com os camponeses que se apoderaram das terras de lavradores.

Em Castel Dargine, perto de Bolonha, os camponeses destruíram pequenas represas que sustentam as águas do rio Arno, para provocar a inundação de grande extensão de terras não exploradas, que eles pensam dedicar à produção de arroz.

A polícia trasladou-se imediatamente para o lugar da inundação, mas defrontou-se com um grupo de quatrocentos agricultores, chefiados por Ludovico Maselli, secretário da

Camara de Comércio comunitária local. A polícia teve de se dirigir, inclusive Maselli, à Camara de Comércio imediatamente declarando greve parcial de uma hora, em toda a província.

Na província meridional de Calabria, 20.000 camponeses invadiram 75.000 acres de terras, nas imediações de Catrine, no tempo recorde de 36 horas. Sem embargo, ao chegarem os carabinieri, que lhes ordenaram que abandonassem as terras, os agricultores saíram, pacificamente e não se registou incidente algum.

Em Isola Capo Rizzuto, também na Calabria, vários membros das Camaras de Comércio, dominadas pelos comunistas, foram detidos, por terem acompanhado os agricultores nessas incursões de ocupação de terras.

DIFICULDADES PARA A VOLTA DE LEOPOLDO III

GENEVA, 15 (Por Eugene Conda, da International News Service) — O "premier" belga, Gaston Eyskens, chamou hoje à Suíça dois funcionários do governo belga, para ajudar a solucionar as dificuldades relacionadas com o desejo do rei Leopoldo III de voltar ao trono.

O ministro do Interior, Franz Van Cauwelaert e o líder liberal R. Gillon, partiram imediatamente de Bruxelas num avião especial e chegaram a Genebra às primeiras horas da tarde, sendo recebidos, por Eyskens, que declarou aos jornalistas:

"Nada decidiram ainda. Vamos ter um bom almoço". Van Cauwelaert disse:

"O rei mandou-nos chamar. É nosso dever constitucional obedecer, um chamado do rei que, é possível também chamar outras personalidades belgas".

A chamada feita aos funcionários belgas acrescentou novo drama à questão do monarca que permaneceu no exílio desde que terminou a guerra.

Eyskens que pessoalmente é leal a rei Leopoldo disse que esteve tratando de persuadir o rei a que abdique, em favor de seu filho, de 19 anos de idade, o príncipe Baduino, declarando que essa medida seria mais conveniente para a monarquia.

O CHEFE DA TRIBO E A ESPOSA BRANCA RETIRATOU-SE O GOVERNO BRITÂNICO E PERMITIU O REGRESSO DO CACIQUE

LONDRES, 15 (Por Wellington Long, da U. P.) — Foi anunciado que o governo britânico retiratou-se e levantou, pelo menos temporariamente, a proibição sobre o regresso de um cacique africano para seus pagos e sua esposa branca e inglesa metropolitana.

O governo cedeu em face dos protestos por parte de seus próprios partidários pelo tratamento dispensado a Seretse Khama, que foi proibido de regressar, na passada semana, à sua tribo, na Bechuanalandia, porque seu casamento com mulher branca é considerado como ameaça à unidade e ao bem-estar da tribo.

Pelo menos quarenta membros trabalhistas do Parlamento aderiram ao protesto de conservadores e liberais na exigência de que seja reconsiderada a dita proibição.

O crescente clamor de protesto foi o maior dos perigos que pesaram sobre o governo trabalhista desde que venceu as eleições gerais do mês passado por tão só 6 cadeiras.

Soubese-se que o "premier" Attlee informou aos membros trabalhistas dos Comuns da reconsideração da proibição.

Possivelmente, a medida será anunciada publicamente esta tarde nos Comuns pelo secretário da Commonwealth sr. Patrick Gordon Walker.

Fontes bem informadas disseram que o governo decidiu autorizar Khama a regressar a Serowe, pelo menos até junho, quando se acreditava que sua esposa, Ruth Williams, ex-estenógrafa londrina, dará à luz a um bebê.

No entanto, se acredita que o governo especificará que o regresso de Khama será sob a condição de que não empregue sua influência para promover intranquilidade entre seus 100.000 súditos e que abandone a Bechuanalandia no caso de distúrbios.

O ESPIÃO GUBITCHEV VOLTARÁ A MOSCOU NÃO APELARA DA SENTENÇA QUE O CONDENOU POR 15 ANOS

NOVA YORK, 15 (Por Jack L. Loe, do INS) — O advogado de Vladimir Gubitchev, perseguido e acusado soviético condenado por espionagem nos Estados Unidos, anunciou hoje, que esse, depois de tudo, regressará à Rússia.

Ontem a notícia havia dito que Gubitchev que cederá a uma pena de 15 anos de prisão, se não deixar os Estados Unidos, no prazo de duas semanas havia projetado permanecer nos Estados Unidos, a fim de apelar contra sua condenação.

A mudança de opinião foi hoje anunciada ao juiz federal Syvester Ryan e ao juiz federal Saypol, pelo advogado de Gubitchev, Abraham L. Pome

ranza. O anúncio mostra a opinião de que Gubitchev partirá se alguma coisa a bordo do navio "Batavia" polonês "Batavia", deixando as condições baseadas pelo governo dos Estados Unidos. Uma dessas condições é que a apelação seja retirada.

Segunda-feira Gubitchev se retirou a bordo do "Batavia", após que o juiz Ryan, obedecendo ao processo técnico suscitado oficialmente a sua renúncia.

O advogado de Gubitchev se comunicou com a Corte de Apelações, comunicando oficialmente sua intenção de retirar a apelação.

DECLARAÇÕES DO ADVOCADO

NOVA YORK 15 (INS) — O advogado Abraham L. Pomerantz visitara hoje o seu cliente, o espião russo Vladimir Gubitchev, para discutir com ele o tramite da apelação do veredicto da Corte Federal e a sentença de 15 anos que lhe foi imposta. Pomerantz, que assumiu a defesa de engenheiro russo de 33 anos de idade quando este foi processado conjuntamente com a funcionária do governo Judith Coplon, por cometer espionagem, anunciou ontem que Gubitchev havia decidido permanecer nos Estados Unidos e apelar as sentenças.

A renúncia de Gubitchev ao privilégio de regressar à Rússia sem ter que cumprir a sentença, produziu-se quando o fiscal federal Irving H. Saypol insistiu em que Gubitchev renunciasse a todas as apelações de apelação antes que o juiz federal Ryan pendesse sua sentença, conforme havia recomendado o Departamento de Estado.

Dr. Emygdio F. Simões

MEDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons: R. Gen. Caldwell 310
— Telefone: 32 3415 —
Res: Av. N. S. Fatima, 42
Apartamento 503
Telefones: 32 3415

Novos Serviços

de

CONSTELLATION

Mais conforto nos quadrimotores da Frota Bandeirante

RIO - SALVADOR - RIO
às quartas-feiras

RIO - BELÉM - RIO
às terças e sábados

RIO - PORTO ALEGRE - RIO
às terças e sextas

RIO-RECIFE-FORTALEZA-RECIFE-RIO
aos domingos

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226
22-7761

AV. N. S. DE COPACABANA, 291
37 9272

JORDÂNIA E ISRAEL AINDA NÃO ASSINARAM O ACÔRDO ANUNCIADO

DECLARAÇÕES DO CHANCELER ISRAELITA MOSHE SHERTOCK

JERUSALEM 15 (UP) — O ministro do Exterior de Israel, Moshe Shertock, declarou perante o Knesset (Parlamento) de que a anexação inequívoca, que não houve acordo foi ainda assim,

do com a Jordânia. Respondendo a uma moção de desconfiança, o completo em torno do pacto, declarou que nem sequer a declaração foi concluída pelo gabinete. A moção pedindo o de

CONCURSO DE CARTAZES PARA O ESTADIO MUNICIPAL

AVISO

Por motivo de força maior a Administração dos Estádios Municipais torna sem efeito o concurso instituído para a confecção de cartazes ativos ao Estádio Municipal, cujas bases foram divulgadas através da imprensa.

Clinica Radiológica Dr. Waldir Moreira

Consultório
Praça Baltazar Gilveira, 21 e 23
Residência:
Travessa Coronel Braga, 153
Tel.: 2721
Varam — Terceiro

Lotes no Saco de São Francisco

VENDEM SE com entrada mínima e a longo prazo, até 10 anos, lotes desde 18.000 cruzeiros, situados na estrada da Cachoeira e nas transversais. Já foram vendidos 100 lotes ao I. P. A. E. e a associados de outros institutos, que obtiveram financiamento de 100% para construção de CASA PRÓPRIA. Informações e vendas com Arthur Pedroni S/A, rua do Rosário, 113 A salas 301 2. Tel. 43 6318 e Av. Rio Branco, 91 8, andar, sala 5 — Tel. 23-2894 — Rio de Janeiro.

Aos domingos procurar o sr. Mario, no Bar Telo, das 10 às 16 horas.

AS ARTES

Concurso de Iniciação Musical

O Conservatório Brasileiro de Música abriu as inscrições para o Concurso de Iniciação Musical destinado a crianças de 6 a 10 anos de idade, mediante prova de aptidão musical, independente de conhecimentos musicais. O curso está a cargo da professora Eliza Chiavarelli, sendo ministrado gratuitamente. O concurso será realizado no dia 23 do corrente, às 8 horas (de 6 a 8 anos) e às 13.30 horas (de 9 a 10 anos).

PREÇOS BAIXOS PARA A TEMPORADA LÍRICA — Terça-feira última foi aberta na bilheteria do Teatro Municipal a assinatura para oito recitas da fase lírica da Temporada de Arte Nacional a ser inaugurada no dia 5 do próximo mês de abril, sendo concedida preferência, até sábado, aos assinantes da Temporada do ano passado.

A Temporada não tem fins estritamente comerciais, mas simplesmente de difusão cultural, tendo as autoridades municipais resolvido marcar os preços mais baixos possíveis. No período de preparação e organização ficou plenamente demonstrado que o Brasil possui novos e excelentes valores, que serão aproveitados nos diversos espetáculos.

PRIMEIRA AUDIÇÃO DA O. S. B.

Em primeira audição na América do Sul, o maestro Lamberto Baldi, à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, apresentará a suite sinfônica "Mormoz", de Artur Honegger, dedicada ao "ás" da aviação francesa, herói da travessia do Atlântico e dos Andes. O concerto em questão será o primeiro da temporada do corrente ano e será levado a efeito no próximo dia 18, sábado, às 17 horas, no Teatro Municipal. No mesmo programa, o maestro Baldi regerá ainda: Vivaldi, "Concerto grosso em sol", do "Estrô Armonico", tendo como solistas os violinistas Anselmo Zlatopolski e Jeremias Waschitz; Bach-Baldi "Sonata n.º 5"; Camargo Guarnieri, "Toada Paulista"; e Respighi, "Pini di Roma".

O TEATRO

"AS ÁRVORES MORREM DE PE" HOJE, NO REGINA

A Companhia Dulcina-Odilon apresenta, hoje, no Regina, o espetáculo em primeira, "As árvores morrem de pe", de dramaturgia espanhola, Alejandro Casona, cuja trama é um conto maravilhoso de Buenos Aires, a convite especial do casal de artistas, que dá nome ao elenco.

A direção do espetáculo está a cargo de Dulcina, assim se despede, temporariamente do

público brasileiro, a fim de cumprir um contrato na Capital argentina, onde interpretará a sua famosa "Sinfonia de Gincondia".

Na representação de "As árvores morrem de pe", o elenco ocupa a mais bela sala de teatro do Rio de Janeiro, o Teatro Municipal, com a direção de Dulcina, o elenco é formado por: Dulcina, Odilon, Heloisa Helena, Lira Cortez, Milton Corrêa e Amaral.

TAMBIÉM REALIZA AMANHÃ O TEATRO

RIVAL

Respeitamos, amanhã, às 21 horas, no Rival, a Companhia

das Artes, com o espetáculo "O Golem", de autoria de

uma das mais importantes figuras da literatura mundial, o

autor alemão, Franz Kafka.

A direção do espetáculo está a cargo de Dulcina, assim se despede, temporariamente do

O Dia Astroológico



HOJE, 16 — Pode estar como também encetar, negócios novos.

ACONTEÇA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as suas bilhas de

fezes ou não, de hoje, com notas e números razoáveis para todos os leitores, nascido em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO

Contradições com o sexo oposto e pequenas realizações comerciais a partir de 15, 16 e 17, 51, 52 e 53, (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO

Muito favorável, a tarde será calma, 10, 11 e 12, 28, 29 e 30, (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Problemas para encetar negócios, de compra de mercadorias ou construtores: 7, 8, 9, 34, 35 e 36, (horas e números).

ENTRE 20 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Tensões, contendas, erros e contradições, 4, 5 e 6, 22, 23 e 24, (horas e números).

ENTRE 20 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Altivez, desatinos e deslizes por causa do sexo oposto, 1, 2 e 3, 30, 31 e 40, (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Desfavorabilidade, negócios complicados e desilustrações, 13, 14 e 15, 31, 41 e 51, (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Boas em empresas, recebimentos a lucros inesperados, 5, 7 e 10, 18, 36, 52 e 54, (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Possibilidades felizes, sorte de negócios e não amores, 16, 17 e 18, 51, 71 e 81, (horas e números).

ENTRE 22 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Sem grandes assuntos, 19, 20 e 21, 51, 52 e 53, (horas e números).

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO

Esperanças perdidas, negócios frustrados e dores de cabeça, 22, 23 e 24, 40, 41 e 42, (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 23 DE NOVEMBRO

Possibilidades de lucros e satisfação sentimental, 14, 16 e 18, 50, 61 e 63, (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 23 DE DEZEMBRO

Hesitação, dúvida e indecisão complicada com o sexo oposto, 10, 11 e 12, 72, 74 e 75, (horas e números).

"ALEGRIA" AMANHÃ

NO GLORIA

Com o original de Quivaldo

Viana, "Alegria", amanhã, às 21 horas, no Gloria, a

Companhia das Artes, com o

espetáculo "Alegria", de autoria de

uma das mais importantes figuras da literatura mundial, o

autor alemão, Franz Kafka.

A direção do espetáculo está a cargo de Dulcina, assim se despede, temporariamente do

público brasileiro, a fim de cumprir um contrato na Capital argentina, onde interpretará a sua famosa "Sinfonia de Gincondia".

Na representação de "As árvores morrem de pe", o elenco ocupa a mais bela sala de teatro do Rio de Janeiro, o Teatro Municipal, com a direção de Dulcina, o elenco é formado por: Dulcina, Odilon, Heloisa Helena, Lira Cortez, Milton Corrêa e Amaral.

A direção do espetáculo está a cargo de Dulcina, assim se despede, temporariamente do

público brasileiro, a fim de cumprir um contrato na Capital argentina, onde interpretará a sua famosa "Sinfonia de Gincondia".

Na representação de "As árvores morrem de pe", o elenco ocupa a mais bela sala de teatro do Rio de Janeiro, o Teatro Municipal, com a direção de Dulcina, o elenco é formado por: Dulcina, Odilon, Heloisa Helena, Lira Cortez, Milton Corrêa e Amaral.

A direção do espetáculo está a cargo de Dulcina, assim se despede, temporariamente do

público brasileiro, a fim de cumprir um contrato na Capital argentina, onde interpretará a sua famosa "Sinfonia de Gincondia".

Na representação de "As árvores morrem de pe", o elenco ocupa a mais bela sala de teatro do Rio de Janeiro, o Teatro Municipal, com a direção de Dulcina, o elenco é formado por: Dulcina, Odilon, Heloisa Helena, Lira Cortez, Milton Corrêa e Amaral.

A direção do espetáculo está a cargo de Dulcina, assim se despede, temporariamente do

público brasileiro, a fim de cumprir um contrato na Capital argentina, onde interpretará a sua famosa "Sinfonia de Gincondia".

Na representação de "As árvores morrem de pe", o elenco ocupa a mais bela sala de teatro do Rio de Janeiro, o Teatro Municipal, com a direção de Dulcina, o elenco é formado por: Dulcina, Odilon, Heloisa Helena, Lira Cortez, Milton Corrêa e Amaral.

A direção do espetáculo está a cargo de Dulcina, assim se despede, temporariamente do

público brasileiro, a fim de cumprir um contrato na Capital argentina, onde interpretará a sua famosa "Sinfonia de Gincondia".

Na representação de "As árvores morrem de pe", o elenco ocupa a mais bela sala de teatro do Rio de Janeiro, o Teatro Municipal, com a direção de Dulcina, o elenco é formado por: Dulcina, Odilon, Heloisa Helena, Lira Cortez, Milton Corrêa e Amaral.

A direção do espetáculo está a cargo de Dulcina, assim se despede, temporariamente do

público brasileiro, a fim de cumprir um contrato na Capital argentina, onde interpretará a sua famosa "Sinfonia de Gincondia".

Na representação de "As árvores morrem de pe", o elenco ocupa a mais bela sala de teatro do Rio de Janeiro, o Teatro Municipal, com a direção de Dulcina, o elenco é formado por: Dulcina, Odilon, Heloisa Helena, Lira Cortez, Milton Corrêa e Amaral.

A direção do espetáculo está a cargo de Dulcina, assim se despede, temporariamente do

público brasileiro, a fim de cumprir um contrato na Capital argentina, onde interpretará a sua famosa "Sinfonia de Gincondia".

Na representação de "As árvores morrem de pe", o elenco ocupa a mais bela sala de teatro do Rio de Janeiro, o Teatro Municipal, com a direção de Dulcina, o elenco é formado por: Dulcina, Odilon, Heloisa Helena, Lira Cortez, Milton Corrêa e Amaral.

A direção do espetáculo está a cargo de Dulcina, assim se despede, temporariamente do

público brasileiro, a fim de cumprir um contrato na Capital argentina, onde interpretará a sua famosa "Sinfonia de Gincondia".

Na representação de "As árvores morrem de pe", o elenco ocupa a mais bela sala de teatro do Rio de Janeiro, o Teatro Municipal, com a direção de Dulcina, o elenco é formado por: Dulcina, Odilon, Heloisa Helena, Lira Cortez, Milton Corrêa e Amaral.

A direção do espetáculo está a cargo de Dulcina, assim se despede, temporariamente do

público brasileiro, a fim de cumprir um contrato na Capital argentina, onde interpretará a sua famosa "Sinfonia de Gincondia".

Na representação de "As árvores morrem de pe", o elenco ocupa a mais bela sala de teatro do Rio de Janeiro, o Teatro Municipal, com a direção de Dulcina, o elenco é formado por: Dulcina, Odilon, Heloisa Helena, Lira Cortez, Milton Corrêa e Amaral.

A direção do espetáculo está a cargo de Dulcina, assim se despede, temporariamente do

público brasileiro, a fim de cumprir um contrato na Capital argentina, onde interpretará a sua famosa "Sinfonia de Gincondia".

Na representação de "As árvores morrem de pe", o elenco ocupa a mais bela sala de teatro do Rio de Janeiro, o Teatro Municipal, com a direção de Dulcina, o elenco é formado por: Dulcina, Odilon, Heloisa Helena, Lira Cortez, Milton Corrêa e Amaral.

A direção do espetáculo está a cargo de Dulcina, assim se despede, temporariamente do

público brasileiro, a fim de cumprir um contrato na Capital argentina, onde interpretará a sua famosa "Sinfonia de Gincondia".

Na representação de "As árvores morrem de pe", o elenco ocupa a mais bela sala de teatro do Rio de Janeiro, o Teatro Municipal, com a direção de Dulcina, o elenco é formado por: Dulcina, Odilon, Heloisa Helena, Lira Cortez, Milton Corrêa e Amaral.

A direção do espetáculo está a cargo de Dulcina, assim se despede, temporariamente do

público brasileiro, a fim de cumprir um contrato na Capital argentina, onde interpretará a sua famosa "Sinfonia de Gincondia".

Na representação de "As árvores morrem de pe", o elenco ocupa a mais bela sala de teatro do Rio de Janeiro, o Teatro Municipal, com a direção de Dulcina, o elenco é formado por: Dulcina, Odilon, Heloisa Helena, Lira Cortez, Milton Corrêa e Amaral.

A direção do espetáculo está a cargo de Dulcina, assim se despede, temporariamente do

público brasileiro, a fim de cumprir um contrato na Capital argentina, onde interpretará a sua famosa "Sinfonia de Gincondia".

Na representação de "As árvores morrem de pe", o elenco ocupa a mais bela sala de teatro do Rio de Janeiro, o Teatro Municipal, com a direção de Dulcina, o elenco é formado por: Dulcina, Odilon, Heloisa Helena, Lira Cortez, Milton Corrêa e Amaral.

A direção do espetáculo está a cargo de Dulcina, assim se despede, temporariamente do

público brasileiro, a fim de cumprir um contrato na Capital argentina, onde interpretará a sua famosa "Sinfonia de Gincondia".

Na representação de "As árvores morrem de pe", o elenco ocupa a mais bela sala de teatro do Rio de Janeiro, o Teatro Municipal, com a direção de Dulcina, o elenco é formado por: Dulcina, Odilon, Heloisa Helena, Lira Cortez, Milton Corrêa e Amaral.

A direção do espetáculo está a cargo de Dulcina, assim se despede, temporariamente do

público brasileiro, a fim de cumprir um contrato na Capital argentina, onde interpretará a sua famosa "Sinfonia de Gincondia".

Na representação de "As árvores morrem de pe", o elenco ocupa a mais bela sala de teatro do Rio de Janeiro, o Teatro Municipal, com a direção de Dulcina, o elenco é formado por: Dulcina, Odilon, Heloisa Helena, Lira Cortez, Milton Corrêa e Amaral.

A direção do espetáculo está a cargo de Dulcina, assim se despede, temporariamente do

público brasileiro, a fim de cumprir um contrato na Capital argentina, onde interpretará a sua famosa "Sinfonia de Gincondia".

Na representação de "As árvores morrem de pe", o elenco ocupa a mais bela sala de teatro do Rio de Janeiro, o Teatro Municipal, com a direção de Dulcina, o elenco é formado por: Dulcina, Odilon, Heloisa Helena, Lira Cortez, Milton Corrêa e Amaral.

A direção do espetáculo está a cargo de Dulcina, assim se despede, temporariamente do

público brasileiro, a fim de cumprir um contrato na Capital argentina, onde interpretará a sua famosa "Sinfonia de Gincondia".

Na representação de "As árvores morrem de pe", o elenco ocupa a mais bela sala de teatro do Rio de Janeiro, o Teatro Municipal, com a direção de Dulcina, o elenco é formado por: Dulcina, Odilon, Heloisa Helena, Lira Cortez, Milton Corrêa e Amaral.

A direção do espetáculo está a cargo de Dulcina, assim se despede, temporariamente do

público brasileiro, a fim de cumprir um contrato na Capital argentina, onde interpretará a sua famosa "Sinfonia de Gincondia".

Na representação de "As árvores morrem de pe", o elenco ocupa a mais bela sala de teatro do Rio de Janeiro, o Teatro Municipal, com a direção de Dulcina, o elenco é formado por: Dulcina, Odilon, Heloisa Helena, Lira Cortez, Milton Corrêa e Amaral.

A direção do espetáculo está a cargo de Dulcina, assim se despede, temporariamente do

público brasileiro, a fim de cumprir um contrato na Capital argentina, onde interpretará a sua famosa "Sinfonia de Gincondia".

Na representação de "As árvores morrem de pe", o elenco ocupa a mais bela sala de teatro do Rio de Janeiro, o Teatro Municipal, com a direção de Dulcina, o elenco é formado por: Dulcina, Odilon, Heloisa Helena, Lira Cortez, Milton Corrêa e Amaral.

A direção do espetáculo está a cargo de Dulcina, assim se despede, temporariamente do

público brasileiro, a fim de cumprir um contrato na Capital argentina, onde interpretará a sua famosa "Sinfonia de Gincondia".

Na representação de "As árvores morrem de pe", o elenco ocupa a mais bela sala de teatro do Rio de Janeiro, o Teatro Municipal, com a direção de Dulcina, o elenco é formado por: Dulcina, Odilon, Heloisa Helena, Lira Cortez, Milton Corrêa e Amaral.

A direção do espetáculo está a cargo de Dulcina, assim se despede, temporariamente do

público brasileiro, a fim de cumprir um contrato na Capital argentina, onde interpretará a sua famosa "Sinfonia de Gincondia".



O príncipe D. João de Orleans e Bragança e a princesa Fátima. (Foto SOMBRA)

"MOSQUETEIROS DO



MacDonald, Carey, e Mena

fazem parte do

filme "Mosqueteiros do

seculo XVII".

O filme será exibido

no cinema Plaza, no

próximo dia 16, às

19 horas.

A direção do

filme é de

Roberto Rossellini.

O filme é baseado

na obra de

Michael de

Monte-Cristo.

O filme é

considerado

um dos

melhores

do gênero.

O filme é

exibido

no cinema

Plaza, no

próximo

dia 16,

às 19

horas.

A direção

do filme

é de

Roberto

Rossellini.

O filme é

baseado

na obra

de

Michael

de

Monte-

Cristo.

O filme

é

considerado

um dos

melhores

do

gênero.

O filme

é

exibido

no

cinema

Plaza,

no

próximo

dia 16,

às

19

horas.

A

direção

CINEMA

"O GUARANI", EM

SESSÃO

ESPECIAL

O lançamento, para o público,

da película realizada em colaboração

entre a Universidade de Roma e a

Art-Films do Rio de Janeiro, sobre a

história de Carlos Gomes e sua

obra, o espetáculo "O Guarani",

considera obra de arte digna de

ser exibida em todos os

cinemas.

Para os fãs da película de

MacDonald, Carey e Mena, o

filme "Mosqueteiros do

seculo XVII",

será exibido

no cinema

Plaza, no

próximo

dia 16,

às

19

horas.

A direção

do filme

é de

VAI PARTICIPAR NOVAMENTE DO CIRCUITO DA GÁVEA

JULES RAPHAEL POSSI DOIS CARROS: UMA MASSERAUTI E UM TALBOT, ESTE DE FABRICAÇÃO FRANCESA

Chegou pelo "Florida", procedente de Marselha, o volante francês Jules Raphael. Falando sobre os objetivos de sua viagem ao Brasil esclareceu que vem tomar parte no próximo Circuito da Gávea, programado para o mês de junho vindouro. Para isso — declarou — traz em seu bagagem dois possantes carros ou seja, uma "Masserauti" de 4 cilindros e um "Talbot" de 6 cilindros.

Sobre este último carro, que é de fabricação francesa, o volante Jules Raphael fez referências especiais, acrescentando mesmo que pretende obter grande sucesso no Circuito da Gávea.

EM INTERLAGOS
Proseguindo nas suas declarações, afirmou o volante

francês que esta é a terceira vez que compete na grande prova automobilística da Gávea, sendo que da primeira vez obteve o terceiro lugar e na segunda foi desclassificado por deficiência de sua máquina, uma "Alpha Romeu". Jules Raphael, que pertence à equipe francesa do "Naphtia Course", já competiu na Espanha, Itália, Suíça, Estados Unidos e Argentina, conseguindo alcançar grandes vitórias, entre as quais o Grande Premio da França em 1937.

REGRESSOU UM DIPLOMATA
Também pelo "Florida" desembarcou neste porto o diplomata patricio José Maria Belo Filho, que vinha ocupando o cargo de consul na Finlândia.

BRIGAM OS PARTIDOS MINEIROS

(Conclusão da 3ª. pag.)

ção do sr. Domingos Velasco, que sempre foi um dos mais ferrenhos inimigos do ex-ditador, já lançado pelo PSD, em sua recente convenção. O PTB resolveu hipotecar o trito apoio às candidaturas do senador Pedro Ludovico e do sr. Jonas Duarte para, respectivamente, o governo do Estado e a vice-governadoria. Aderiu a candidatura do sr. JOÃO OLEOFAS RECHER, 15 (Asapress) — o vespertino "Diário da Tarde" aderiu a candidatura do sr. João Clotário ao governo do Estado, não havendo mais dúvidas que será este o nome que competirá com o deputado Celso Valdo Lima na próxima disputa eleitoral.

O mencionado vespertino publicou na primeira página a uma de suas últimas edições, em "manchete" as seguintes palavras: "Clefes — candidato de salvação". Como é sabido o vespertino em apreço é de propriedade de destacada prole do PRP, daí não ser fora de propósito os rumores, segundo os quais os membros do PRP permanecem no apoio a candidatura unificada.

ALFREDO NASSER, CANDIDATO AO SENADO FEDERAL GOIÂNIA, 15 (Asapress) — O senador Alfredo Nasser, presidente da UDN, convocou a comissão executiva do partido para uma reunião extraordinária durante a qual fez a todos os seus membros uma longa e detalhada exposição sobre a situação política de Goiás. O

lder udenista, declarou, na oportunidade, estar decidido a apoiar-se ao eleitorado goiano como candidato ao Senado Federal por um partido que não tenha qualquer expressão eleitoral no Estado a fim de, em oposição ao governador Coimbra Bueno, disputar as preferências populares no pleito de 3 de outubro. O senador Alfredo Nasser comunicou ainda que, em data de 3 de corrente, dirigiu ao sr. Altamir de Albuquerque Pacheco uma carta em que lhe fazia um convite apelo para que não recuse a sua candidatura pela causa da UDN, após ouvir o relato do presidente do partido, prestou-lhe significativa homenagem, votando por unanimidade, um voto de confiança à sua conduta política e econômica, e automaticamente ao seu lado.

INSTALAÇÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO LEGISLATIVO VITÓRIA, 15 (Asapress) — Funde o governador de convocação extraordinária, realizada, hoje, ordinariamente, a Assembleia Legislativa do Espírito Santo para o seu último período de presença, a legislatura.

Proceder-se-á, posteriormente, à eleição da Mesa que deverá dirigir os destinos daquela Casa legislativa, desde já, que o partido majoritário apresentará para o cargo de presidente e 1.º secretário, respectivamente, os srs. Cleto Alves e Otaviano Santos. Quanto ao procedimento dos partidos minoritários nada foi estabelecido ainda, sabendo-se apenas, que os proceres da UDN reuniram-se, ainda hoje, a fim de traçar normas a respeito da linha de conduta política a ser seguida no período que se inicia.

PERSPECTIVA DE LUTA ENTRE A CAMARA MUNICIPAL E O GOVERNADOR MACÉIO, 15 (Asapress) — A Câmara Municipal escolheu três representantes para o congresso a realizar-se em "Quilomê", no governador, não se satisfazendo com a proposta de "Goiânia", que o líder do PST também comparecerá ao conclave. Arreda-se que os vereadores não se conformarão com a escolha de mais um candidato por intermédio do Executivo Estadual no Legislativo Municipal.

APROVEITOU O SEU PEDIDO DE RENUNCIA O SENADOR ALFREDO NASSER

GOIÂNIA, 15 (Asapress) — Circulou nos meios políticos que o sr. Altamir de Albuquerque Pacheco resolveu aceitar a sua candidatura ao governo do Estado pela coligação UDN-PST, tendo como companheiro de chapa o sr. Coimbra Bueno, para o Senado Federal. Como consequência imediata desta decisão, que se divulgou, o senador Alfredo Nasser apresentou o seu pedido de renúncia ao cargo de presidente do Diretorio Estadual da UDN.

Intenso interesse pela cultura do trigo

S. PAULO, 15 (ALAN) — Observa-se notável interesse pela cultura do trigo, em todo o interior. A secretaria da Agricultura distribuiu, até esta data, cerca de 12.000 sacos de sementes, esperando que a área plantada, no ano corrente, supere a 10.000 hectares. No ano passado essa área era de 2.800 hectares.

Baixas as Instruções Para a Execução Das Eleições Sindicais

(Conclusão da 12ª. pag.)

As direções das Federações serão eleitas por seus Conselhos de representantes em reunião que se realizará obrigatoriamente dentro de 15 dias contados a partir da data da nomeação. Os Conselhos de representantes das Federações terão a posse das respectivas Direções, reunindo-se obrigatoriamente dentro de 30 dias seguintes àquela ato para eleger seus representantes nos Conselhos de Confederações, que serão eleitos por seus Conselhos de representantes, em reunião que se realizará obrigatoriamente, dentro de 30 dias contados da data da posse destes.

O PLEITO
Não só nas sedes dos sindicatos como nos principais locais de trabalho serão organizadas mesas eleitorais, podendo cada candidato indicar um fiscal. As mesas coletoras poderão ser também itinerantes se o exigir a peculiaridade da profissão.

APURACAO
A apuração será presidida por um membro do Ministério Público ou outra pessoa de comprovada idoneidade, designada pelo procurador geral do Trabalho, no Distrito Federal, ou pelo Procurador Regional, nos Estados. Do mesmo modo, será designado um suplente que substituirá o presidente em seu impedimento eventual. A Mesa Apuradora se instalará na sede do Sindicato imediatamente após o encerramento dos trabalhos, das Mesas Coletoras, e PELO MENOS 50 POR CENTO. Serão nulas as eleições se, pela análise das listas de votantes, verificarem-se que não concorreram ao pleito pelo menos 50 por cento dos associados, com capacidade de voto. Nesse caso, as brechas serão incluídas sem se fazer a apuração e, dentro de 30 dias, realizar-se-á nova eleição.

PROCESSOS
O voto será dado de acordo com as normas estabelecidas pela Justiça Eleitoral, seguindo-se o rito de eleição pelo rito do associado com o seu sindicato. Do mesmo modo, o processo de apuração não sofrerá nenhuma alteração. Deve-se notar, porém, a introdução do voto por meio de correspondência, nas entidades sindicais, que representem profissões, ou, por sua natureza, obriguem ao afastamento do local da sede dos associados. O Departamento Nacional do Trabalho organizará a relação das entidades que se encontram no caso.

A REMESSA DO MATERIAL
Para o voto por meio de correspondência, o eleitor deverá comunicar ao Sindicato, com a antecedência de 15 dias, a localidade onde se encontra, e a receberá instruções, envelopes e cédulas de todas as chapas, devendo ser habilitando a participar no pleito, para o que deverá de franquias postais.

O PROCESSO
Extendem-se, portanto, as instruções descrevendo a forma de realização do processo eleitoral, que será remediado no prazo máximo de 30 dias, juntamente com o processo de apuração, ao Departamento Nacional do Trabalho, no Distrito Federal, ou ao Delegado Regional, nos Estados e Territórios. PUBLICACAO DO RESULTADO
Também de 30 dias é o prazo estabelecido para a publicação dos resultados do pleito. Toda a publicidade obrigatória em torno das eleições, será feita em forma de edital, onde não exista esse veículo de informações, feita pela distribuição de panfletos aos associados e afixada em edital na sede da entidade.

DISPOSIÇÕES ESPECIAIS
As eleições dos representantes dos sindicatos nos Conselhos de Confederações realizar-se-ão, juntamente com as das Direções e Conselhos Fiscais dos mesmos sindicatos, em chapas separadas.

Desastre e Morte Na Rua Haddock Lobo
O CAMINHÃO TROPEOU NA CALÇADA COLHEU 3 TRANSEUNTES E MATOU UM MENOR — EVADIU-SE O MOTORISTA

Verificou-se na noite de ontem tragico desastre na r. Haddock Lobo, em frente ao número 253 do qual resultou a morte de um menor e receberam ferimentos duas pessoas.

Causou o acidente um caminhão da Prefeitura quando desviou-se da pista e trocou na calçada e colheu o sr. Saul Camarã, coronel do Exército, com 38 anos, residente à rua Pinto Guedes, 82, que sofreu emboscadas e contusões generalizadas e a srta. Nilda Alex, de 20 anos, contadora residente à rua Marques de Valença, 15, que teve fratura no braço e esbofetões no rosto.

No Posto de Assistência facultada, quando era medido em virtude de ter sofrido fratura do crânio e rompimento do pulmão o menor Paulo Tasso Coelho, de 13 anos, colégio. Filho de Osmar Coelho residente à rua do Souto 67. O jovem saiu de um cinema em companhia de um primo quando foi vitimado. A polícia tomou conhecimento do fato e procura localizar o motorista que se evadiu.

FOI REDUZIDO PELA C. C. P. O PREÇO DO QUILO DO CHARQUE

Modificações No Tabelamento de Hotéis — Deliberações de Ontem da C. C. P.

A Comissão Central do Preço reduziu ontem, resolveu reduzir o preço do charque. De acordo com a tabela aprovada, nas fontes de produção para o consumo interno o charque custará Cr\$ 10,00 e para exportação, Cr\$ 10,50 o quilo, da alameda ao varejo, Cr\$ 11,50 e varejo ao consumidor, Cr\$ 13,10. Houve, em relação aos preços anteriores, uma redução de 1,40 cruzeiros. Na tabela de tabelamento de hotéis foram introduzidas as

Epidemia de carbun- culo no interior

S. PAULO, 15 (ALAN) — Notícias de São Paulo no interior do Estado, anunciam estar se criando grande alarme entre os produtores de uma epidemia de carbunculo sintomático, estruando rebanhos, apesar de todas as providências tomadas pelas autoridades locais. A secretaria da Agricultura, informada da ocorrência, providenciou o envio imediato de técnicos e elementos de combate, procurando evitar que o mal alcance outros pontos do Estado.

Fracassa Pena; Ademar-Benedito

(Conclusão da 1ª. pag.)

além daqueles termos condicionais, ainda acrescenta uma manifestação de quase contrariedade: de que, para demonstrar seu espírito de colaboração, dispõe-se, mesmo, a desistir de seu candidato natural da luta, o brigadeiro Eduardo Gomes.

OS MINISTROS SE DIVERTEM
Por outro lado, há quem observe no setor mineiro da UDN, pelo menos uma boa parte dele, uma disposição psicológica das mais curiosas: encetar a candidatura Pena — lançada de tão boa mente pelo governador Milton Campos — como uma simples peça pregada ao sr. Benedito Valadares. Como se lhe propusessem uma enxada e depois dissessem: "salve!"

No caso, a charada proposta é: livre-se de Afonso Pena Jr. sem vetar o nome de um mineiro ilustre.

Esta forma, a seção estadual udenista responsável pela candidatura Pena está, com esta, apenas divertindo-se muito com a situação do sr. Valadares. Nada mais.

A PORTA DE SAÍDA DE BENEDITO

De resto, os observadores políticos assinalam que, nesse ponto, não será atingido nem o objetivo de "pôr em sinuca" o ex-governador mineiro, pois não será este posto na contingência de votar a candidatura Pena, uma vez que o seu partido não poderá considerá-lo, por força mesmo da atitude da UDN.

O PSD PRO-PENA ESFORÇA-SE

Por outro lado, a ala anti-Valadares do PSD e que está fazendo os maiores e mais profusos esforços para fazer vir a candidatura proposta pelo governador mineiro.

Assim é que o sr. Nereu Ramos se encontra, com a cooperação principalmente dos srs. João Moniz e Agamenon Magalhães, empenhado num trabalho que vai da propaganda à articulação. Para isso já despesou milhares de reais, com governadores com os quais possui maiores afinidades os srs. Walter Jobim e Barbosa Lima Sobrinho, do Rio Grande e de Pernambuco.

Quanto ao governador pernambucano, adianta-se que aderiu a candidatura Afonso Pena Junior. Nada se sabe, por enquanto, das disposições de gaúcho.

QUILO A CATA DA VIOL PRESIDENCIA

Outro elemento destacado que estava inclinado a examinar com simpatia a hipótese Pena e o sr. Cirilo Junior, Paiva, o recheio do presidente da Câmara e presidente do PSD paulista, sendo o sr. Afonso Pena, embora pessoalmente exalta a UDN a vice-presidência de vez caber ao PSD. Deste, as grandes probabilidades cabem a uma seção paulista, e a seção paulista ao sr. Cirilo Junior.

O ENCONTRO BENEDITO-ADEMAR

Enquanto isso, o sr. Benedito Valadares busca em Ademar de Barros, o único outro candidato que lhe permita fugir a contingência de votar o mineiro Pena. E considera satisfatórios os resultados de seu primeiro encontro com o governador paulista, ontem levando a cabo em Pindamonhangaba.

O presidente do PSD português de Minas partiu do Rio de Janeiro para o encontro do sr. Ademar de Barros, ontem às 9.30 da manhã, em meio da viagem, a rota, que antes conduzia a Rezende, foi desviada para Pindamonhangaba, onde ao chegar, o governador paulista já o esperava.

A conferência entre os dois ocorreu apenas cerca de uma hora, de forma que o sr. Valadares já às 14 horas estava de volta no Rio, presente à sessão conjunta inaugural do Congresso.

ADEMAR PROPE ALIANÇA PSD-PTB-PSF
Embora tanto o sr. Valadares quanto o sr. Ademar tenham recusado a fazer declarações poderosas informando o governador paulista de

ACLAMADO NAS RUAS PELO POVO

(Conclusão da 1ª. pag.)

popular, que apóiam a política do governador Edmundo de Macedo Soares, rez se ouvir o deputado Soares Filho enaltecendo o governador e a sua firme política de restauração democrática. Por fim falou o governador, agradecendo as manifestações populares e reafirmando a sua decisão de empenhar-se a fundo para dar ao Estado de Rio o destino que lhe cabe na Federação. Depois, abaixo o relato por menorizado da sessão inaugural da Assembleia.

A Assembleia instalou, ontem, o quarto período legislativo correspondente à atual legislatura, realizando uma sessão que teve início com a leitura, pelo governador Macedo Soares, de sua mensagem ao Legislativo, seguida da eleição da nova Comissão Executiva. Estiveram presentes a solenidade numerosas autoridades, destacando-se os secretários de Estado, Teixeira Leite, da Agricultura, Hermeto Silva, do Interior e Justiça, Leonel Homens da Costa, da Educação, Raul Tavares, da Saúde e Assistência, Valfredo Martins, das Finanças, Bento de Almeida, da Viação, e Hélio Cruz, do Governo, o bispo de Niterói, João da Mata, o vice-governador do Estado, João Guimarães, prefeito de Niterói, Rocha Werneck, procurador geral do Estado, Gastão Graça, presidente do Tribunal de Apelação, desembargador Sydenham Ribeiro, presidente do T.R.S., desembargador Ferreira Pinto, presidente da Ordem dos Advogados, Braz Felício Pinza, ministro Brandão Junior e Sigmaringa Selgas, e ainda o secretário particular do governador, sr. Kleber de Sá Carvalho, e o presidente da L. B. A. sr. Paulo Campos.

OUTRO ENCONTRO BENEDITO-ADEMAR

De qualquer forma, porém, o sr. Valadares, de volta ao Rio, manifestou-se satisfeito com os resultados do encontro de ontem de Pindamonhangaba. Expôs os seus pontos de vista acerca das discussões ligadas à sua orientação. Não o expôs ainda ao presidente Dutra.

Deverá voltar a encontrar-se, por estas datas, com o governador paulista.

A BATALHA DA MESA DA ASSEMBLEIA PAULISTA
Enquanto isso, o sr. Ademar de Barros travava, na noite de ontem sua última batalha pré-eleitoral: a da eleição da Mesa da Assembleia Paulista. Até cerca de meia noite ainda não havia sido possível eleger a Mesa. Retirada a candidatura do sr. Oliveira Costa, que era vista com bons olhos pelo sr. Ademar de Barros, e fracassados outros candidatos aderistas, a luta contra o governador prosseguia durante o dia de ontem, sem tais importantes a assinalar. A primeira sessão da Assembleia marcada para a 14.30 horas terminou em impasse. A segunda, convocada para 21 horas às 23 e 45 minutos de ontem não fôra, ainda, iniciada.

Retirou-se a Polónia do Banco Internacional

(Conclusão da 1ª. pag.)

a Polónia aceitou participar do Banco, estava convencida de que os países participantes, assim como a gerência do Banco Iriam, leal e fielmente pautar-se pelos artigos do acordo.

"As atividades do Banco, até o momento, assim como as expressões e opiniões da gerência, demonstraram, entretanto, continua a carta do embaixador polonês. "Que o Banco violou seus dispositivos estatutários. O Banco, de maneira alguma, contribuiu para a reconstrução das nações tomadas pela guerra, e adaptou sua política, inteiramente, às necessidades e diretivas do governo norte-americano, em detrimento dos outros países".

Apontou como "exemplo flagrante" disso a recusa do Banco em conceder um empréstimo à Polónia, porque "a Polónia rejeitou a proposta para entrar no chamado Plano Marshall, que tinha como objetivo subordinar a Europa aos EE.UU. e reconstruir o potencial de guerra da Alemanha". Acrescenta que "hoje não pode haver dúvida quanto aos resultados prejudiciais políticos e econômicos, desse plano".

Diz a carta do embaixador que o relatório de 1947-48 do Banco, "claramente confirma o fato da subserviência da política do Banco ao Plano Marshall e a sua tendência para restaurar a potência econômica do separatista Estado da Alemanha Ocidental, na dependência dos EE.UU."

A carta alude ao empréstimo de 250 milhões de dólares à França, qualificando-o de "ajuda direta aos exércitos franceses que estão combatendo contra os justos esforços da nação do Viet Nam, para alcançar a liberdade e a independência". Acusa o Banco de "claramente apoiar a expansão do capitalismo norte-americano", dentro dos

T. B. 3.º vice-presidente, Rogério Malhães, P. S. D., 4.º vice-presidente, Domingos Guimarães, P. T. B., 1.º Secretário, Ponce de Leon, P. T. B., 2.º Secretário, Raul Escobar, P. S. D., 3.º Secretário, Fonseca Dória, P. S. D. e 4.º Secretário, Freire de Morais, P. S. D.

A U. D. N., como se verificou no ano passado, teve candidatos à Comissão Executiva, quando se a criou em quaisquer acordos políticos em troca de cargos na Mesa.

MOÇÕES

Ainda na sessão de ontem foram aprovadas várias moções de aplausos aos chefes de todos os partidos representados na Assembleia.

Apoiada por todos os partidos, com exceção do Trabalho, foi aprovada uma moção de aplausos ao presidente Dutra.

E o seguinte, o teor da moção de solidariedade à bancada da U. D. N. ao sr. Soares Filho, presidente da sessão fluminense do partido.

A bancada da União Democrática Nacional na Assembleia Legislativa reafirma a sua solidariedade à Comissão Executiva do Partido que representa nesta Casa, superiormente dirigida pelo deputado Soares Filho, a quem o Estado do Rio deve os mais afortunados serviços, e manifesta a sua confiança na ação política daquele órgão, no momento em que se empenha para dar ao Estado do Rio, no próximo quadriênio, um governo à altura das gloriosas tradições da Velha Província.

Os Estados Unidos Não Tolerarão a Expansão do Comunismo Na Ásia

(Conclusão da 1ª. pag.)

que os Estados Unidos não têm propostas agressivas contra eles, "porem" — acrescentou — eles devem compreender que — agora o que acontecer em seu próprio país — somente criará para si mesmos serios problemas assim como para seus amigos, na Ásia e fora da Ásia, se consentirem em ser levados por seus novos governantes a aventuras agressivas ou subversivas além de suas fronteiras. Tais aventuras, disse, violariam a Carta da ONU e a paz, que a Carta tem o objetivo de manter.

"Digo isso — continuou o secretário de Estado — para que não interpretem erroneamente a atitude dos Estados Unidos."

Disse mais que, apesar das muitas promessas insinuadas no recente tratado sino-soviético, a União Soviética "desempenhou o papel de forjador de armamentos, sacrificando para isso a China". Disse que tal tratado usava a Rússia ditosa espólio que representam uma violação da soberania da China. Fez a seguir uma comparação de em prestígio de 300 milhões de rublos a China isto pela Rússia com os 400 milhões de dólares entregues a China pelos Estados Unidos em 1948 como doação, e salientou que o comércio entre a China e os Estados Unidos tem muito mais importância que o auxílio prometido pela União Soviética.

Acheson declarou também que os Estados Unidos estão dispostos a dar aos países ameaçados pelo comunismo no Extremo Oriente, Acheson disse que "tal auxílio deve ajustar-se às características das distintas situações e deve ser levado a cabo dentro de um marco de responsabilidade, mantendo-se dentro da capacidade prudente de nossos recursos. Em algumas situações esse auxílio será de caráter militar. Em outras "consistirá de empréstimos ou doação de fundos. Em outras situações, ainda, prestar-se-á assistência técnica".

Em relação ao auxílio que os Estados Unidos estão dispostos a dar aos países ameaçados pelo comunismo no Extremo Oriente, Acheson disse que "tal auxílio deve ajustar-se às características das distintas situações e deve ser levado a cabo dentro de um marco de responsabilidade, mantendo-se dentro da capacidade prudente de nossos recursos. Em algumas situações esse auxílio será de caráter militar. Em outras "consistirá de empréstimos ou doação de fundos. Em outras situações, ainda, prestar-se-á assistência técnica".

1) — Que os navios e aviões empregados nesse comércio sejam recebidos sob condições de segurança e detenção.

2) — Que sejam honrados os contratos feitos.

3) — Que seja estabelecido algum sistema razoável para o câmbio da moeda.

Em relação ao auxílio que os Estados Unidos estão dispostos a dar aos países ameaçados pelo comunismo no Extremo Oriente, Acheson disse que "tal auxílio deve ajustar-se às características das distintas situações e deve ser levado a cabo dentro de um marco de responsabilidade, mantendo-se dentro da capacidade prudente de nossos recursos. Em algumas situações esse auxílio será de caráter militar. Em outras "consistirá de empréstimos ou doação de fundos. Em outras situações, ainda, prestar-se-á assistência técnica".

CONTRA A CRISA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVIDENTE EFICACIA

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGU

Grande sucesso em Buenos Ayres

EXINA NA OURELA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

Doenças da Pele
Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micozes (frieiras) —
DR AGOSTINHO DA CUNHA
Dipl. Instituto Manguinhos
Assembleia, 73 - Tel. 32 3265

Américo Brasilico
E
C. A. de Bulhões
ADVOGADOS
(Causas civis e criminais)
Av. Presidente Vargas, 417
11.º - Sala 1 105 - 25 0932
Residência: 23 0578

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA
Largo da Carioca, 5 (Ed. Caloca) - 3.º andar - Sala 304
Tel. 42 2746
Segundas, quartas e sextas à tarde

Em Busca da Supremacia no Futebol Brasileiro

CARIOCAS E PAULISTAS REALIZARÃO HOJE A PRIMEIRA PARTIDA DECISIVA — O ESTÁDIO DE SÃO JANUÁRIO LOCAL DO GRANDE ENCONTRO — AINDA EXISTEM DUVIDAS NAS DUAS EQUIPES — SOMENTE LOGO MAIS SERÃO CONHECIDAS AS ESCALAÇÕES OFICIAIS



Ele, um dos valores da seleção carioca

Nesta noite de hoje, finalmente o público assistirá ao primeiro encontro entre as seleções do Distrito Federal e do São Paulo, em disputa da primeira partida decisiva do Campeonato Brasileiro de Futebol. Como sempre acontece, mais uma vez os dois clássicos e tradicionais rivais lutarão pela supremacia do "campeonato" em nossa terra, quando, em campo o que melhor possuem em suas fileiras, na atualidade.

Para os cariocas a importância do jogo é muito maior, já que terão que lutar unicamente e exclusivamente pelo triunfo a fim de ir em São Paulo com vantagem sobre o adversário. A derrota ou o empate, aumentam as possibilidades dos paulistas no segundo encontro, que será realizado, domingo na Paulicéia.

Os paulistas, por sua vez, que precisam recuperar a hegemonia do futebol brasileiro, venham a ser uma grande performance a fim de evitar que possa haver uma "negra" vitória.

AS DUAS DUVIDAS

O selecionado metropolitano não está com sua força máxima pela o grande cortejo. Após os exames ontem realizados pelo dr. Amílcar Giffoni, as dúvidas sobre Danilo e Teodoro ainda persistem. Tanto assim, que hoje os dois jogadores serão examinados a fim de se fazer uma verificação final sobre se poderão ou não participar da grande partida desta noite.

Como se sabe, Danilo continuou na batida na véspera do segundo jogo com Mônica Gerais, sendo substituído por Lolo. O ponteiro Tesourinho, atingido na coxa, no primeiro jogo em Belo Horizonte, sofreu uma distensão muscular.

A TARDE A ESCALAÇÃO OFICIAL

Logo mais esses dois elementos voltarão a ser examinados. Se ficar positivo o primeiro, ficará na "coxa".

Em face disso, o dr. Abílio Teixeira, presidente da F.M.N., convocou os membros do Poder Supremo para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Discutir e aprovar a ata da sessão anterior;

b) expediente;

c) eleição de cargos vagos nos Comitês Técnicos de Natação e Water-Polo;

Como contrário, serão escalados:

Para o lugar de Danilo, teodoro; e para o de Teodoro, Danilo. Para o posto de Tesourinho, será deslocado Mônica Gerais, aparecendo Ipojuca na linha esquerda.

Assim se foram continuando as duas ausências, os cariocas atuarão com esta formação: -- Barbosa; Santos e Juvenal; Alfredo, Eli e Bigode; Manec-Zezinho, Ademir, Ipojuca e Cico.

VÁRIOS PROBLEMAS

Tal como sucede com os cariocas também os paulistas estão com vários problemas em suas linhas, tendo dificuldades para organizar a equipe que atuará logo mais.

Oberdan, o arqueiro titular, está definitivamente afastado das cogitações do técnico uma vez que seu estado físico não permite sua escalada. Marinho S. Paulo, será o seu substituto, completando assim o elenco do bi-campeão paulista, já que Bauer retornará ao seu posto.

Na linha de ataque as dúvidas são maiores pela falta de um jogador. A ala direita poderá ficar com Claudio e Pinga, como com Claudio e Liminha, ou mesmo com Pinga na ponta. No centro não há recelo de modificação, uma vez que Baltazar será o ocupante. O setor esquerdo poderá ficar com Rubens, Pinga, Teixeira e Lima, saindo dos quatro os dois titulares.

SOMENTE HOJE A ESCALAÇÃO

Conversando com a reportagem, Vicente Feola disse que

Desentendimentos Entre Salvadorenses e Guatemaltecos

SAN SALVADOR, 13 (INS) — Continuam exaltados os ânimos dos salvadorenses devido à agressão de que foram vítimas jogadores e expetado

res salvadorenses, no último encontro com os guatemaltecos, no Estádio da Guatemala, a 12 do corrente, durante os disputados dos Jogos Olímpicos Centro Americanos.

Os estabelecimentos comerciais dos guatemaltecos nesta capital estão agora ameaçados pela ira popular. A noite passada, o proprietário de um café de São Salvador (um alemão), disparou uma bala contra um grupo de salvadorenses, causando a morte de um dos manifestantes, e suicídio de um segundo.

A Chancelaria de El Salvador formulou um protesto formal contra a agressão ocorrida no dia 12 de fevereiro da Guatemala.

somente na tarde de amanhã, para a escalada oficial do jogo, depois de saber o resultado da revisão médica.

Como acima dissemos, a delegação paulista será do São Paulo F. C. formada por Mario, Severino e Mauro; Bauer, Rui e Noronha.

Quanto a defesa, se a revisão médica não determinar o contrário, será: Feola, Pinga, I. Baltazar, Liminha e Lima.

Geto cativante e de alta compreensão para com o esporte metropolitano, pois além de acolher os nadadores da equipe masculina designou que a equipe feminina também fosse concentrada naquele Departamento.

Acertando o oferecimento o Conselho Técnico resolveu fazer ali os treinos da sua equipe.

BUENOS AIRES, 13 (Por Jorge O. Pineda do I. N. S.) — Tudo parece indicar que o título de campeão sul americano de natação será arduamente disputado no próximo campeonato do Rio de Janeiro e que a Argentina encontrará grandes dificuldades para ter o primeiro lugar, que conquistou no certame levado a cabo em Montevideo, em fevereiro de 1949.

A natação argentina, que até há pouco monopolizava os melhores registros e as melhores tradições atléticas no sul do continente, experimentou um declínio bastante acentuado. A Argentina superou, atualmente, o primeiro escalão de nadadores de grande envergadura no ponto de tornar difícil a conquista de um poderoso plantel

com o qual defender o título de campeão sul americano. Isso, está claro, sempre que a Federação Argentina de Natação e "Water polo" resolve comparecer ao Rio de Janeiro, coisa que ainda está pendente de resolução em virtude do conflito que enfrentam as autoridades desportivas do Brasil e da Argentina.

O núcleo de grandes figuras com que a Argentina chegou a contar em determinado momento, formado por Alfredo Yantzer, Horacio White, Carlos Benavides, Carlos Espinoza, Mario Chaves, Armando Veggaz, entre outros — na equipe masculina — Doroteo Turbul, Beatriz Negri — entre outras — na equipe feminina, sofreu algumas baixas e se reduziu ao nível do próximo campeonato do Rio de Janeiro, onde a Argentina tem a representação argentina tem a qual atuar com o forte apoio que significam as autoridades de Yantzer, White e Espejo. Os dois primeiros, há algum tempo abandonaram a participação ativa nas competições, fazendo apenas ocasionalmente e para atender compromissos muito raros.

Quanto ao formidável estilete, Espejo Perez, embora tenha se retirado definitivamente do cenário nacional e internacional, com o qual a Argentina sofreu uma perda realmente sensível.

A falta de bons nadadores, não se reduz ao círculo das primeiras figuras, mas também se estende aos elementos de segunda plano. Efectivamente, os nadadores imediatamente inferiores às grandes estrelas da natação, com algumas exceções, estão realizando uma atividade muito reduzida o que traz consigo vários fatores negativos.

1. — A falta de substitutos

Informações Complementares do Jogo de Hoje

A fim de melhor orientar o público, apresentamos abaixo uma série de informações complementares sobre o grande jogo desta noite, entre Distrito Federal e São Paulo, que será realizado no gramado da rua Abílio.

O jogo será dirigido por Mario Biana, tendo como auxiliares os juizes Alberto da Gama Malcher e Aristocillo Rocha. Farão o encontro inicial as equipes do Nova Cidade de Nilópolis, Estado do Rio, e do Juventude Operária Católica desta capital. O jogo será dirigido pelo juiz Rubens Gomes.

Na hipótese de mau tempo, não haverá preliminar a fim de não prejudicar o estado do campo.

O primeiro jogo será iniciado às 19.30 horas, estando previsto para às 21.30 horas, o encontro principal.

A C.B.D. cobrará os seguintes preços: — Arquibancada e Geral: ingresso único, Cr\$ 23.00; miúdos e menores, Cr\$ 12.00; cadeiras: na parte social, Cr\$ 140.00; na pista, lado da social, Cr\$ 100.00; na pista, lado das populares e atrás do gol, Cr\$ 80.00.

TAMBEM CONCENTRADOS OS NADADORES CARIOCAS Postos à Disposição as Dependências do D. E. F. de Marinha — A Partir de 20 do Corrente

A Federação Metropolitana de Natação recebeu do Departamento de Educação Física da Marinha um ofício colocando à disposição da entidade aquática as dependências de referência do departamento.

Geto cativante e de alta compreensão para com o esporte metropolitano, pois além de acolher os nadadores da equipe masculina designou que a equipe feminina também fosse concentrada naquele Departamento.

Acertando o oferecimento o Conselho Técnico resolveu fazer ali os treinos da sua equipe.

TENTATIVAS DE RECORDES NA AQUÁTICA

Os nadadores tijuicanos que na semana passada fizeram as tentativas de vários recordes, não viram coroados de vitória os seus intentos.

Questões de falta de controle de nervos por parte dos nadadores impediram que os pupilos de Vilar suplantassem os recordes.

Entretanto, agora estão melhor treinados e se acham aptos para conseguir os recordes.

AS TENTATIVAS
100 MTS. — NOVISSIMOS — NADO DE COSTAS — Ricardo Eberhard Capanema

Veio lançar contra a antiga marca de Helio Godol Tavares, com 1'11" 6/10 obtida em 1-10-40 para a distância. Capanema, que se acha em boa forma, deverá ter êxito nesta tentativa, pois é um bom espaldista e a sua distância preferida.

100 MTS. — JUVENIS SENIORS — NADO DE PRITO Flavio Heleno Apache de Miquelredo é o outro "cajuti" que tentará quebrar o antigo recorde de Manoel Leizaola, obtido em 1-10-43 com 1'21" 5/10. Flavio está bem treinado e deverá nadar bem a distância, porém não cremos no êxito para o tijuicano, pois o recorde de Manoel é muito "duro".

Não resta dúvida que será proveitosa para a equipe carioca essa medida, pois os vários compromissos no próximo Campeonato Brasileiro nos dias 23, 24, 25 e 26, exigem toda a cautela necessária.

No Fluminense as Tentativas Dos Nadadores Tijuicanos às 17 Hs. — Espirado Exito do "Cajuti" Capanema

Para controlarem essas tentativas foram designadas as seguintes autoridades:

Arbitro — Dr. Aarão Gordon.
Juiz de partida — Roberto Amaral Pinto da Luz.

Cronometristas — Julio de Lamare, Edson Perri e dr. Henrique Diniz Filho.
Suplentes — José de Almeida, Azeiteiro, Maurício de Andrade Bekhon e Dinorah de Souza Passos.

A'uará o América no Chile PEDIU LICENÇA AO C. N. D.

O América empreenderá uma excursão ao Chile, a convite do Audax Club, em fins de mês. A agremiação rubra não determina a lei, dirigindo inicialmente ao C. N. D. antes de encerrar as negociações.

Como se pode observar o mérito, ao contrário do que acontece com outros clubes, oube respeito as leis, pedindo a licença para exercer dentro prazo regulamentar.

NEGADA PELA F.M.B. UMA PRETENSÃO DO GRAJAU Queriam os Grajauenses a Dos Campeonatos

Vem de ser negada pela Federação Metropolitana de Esportes a proposta do Grajaú Tennis Clube no sentido de inverter a ordem na disputa das certames de bola ao cesto.

Pretendia o grêmio da Avenida Engenheiro Richard a realização dos campeonatos de segunda e terceira Divisão antes dos certames de primeira e quarta Divisões. A entidade esportiva não concordou com esta pretensão, respondendo ao Grajaú T. C. que o calendário seria mantido inalterável, isto é, realização do campeonato da Cidade e de Juvenis antes dos campeonatos de segunda Divisão e Aspirantes.

Dentro dos festejos comemorativos da passagem do seu aniversário de fundação, o S.

C. Mackenzie programou uma temporada interestadual, com a participação da representação do Olímpico, tri-campeão de Juiz de Fora. Segundo o programa elaborado pelos cronometristas, os campeonatos de Manchester Mineta ocorrerão no próximo dia 25 na quadra da rua D'as da Cruz, frente à equipe campeã carioca do Flamengo. No dia 26 o Olímpico fará a sua despedida jogando naquele mesmo local contra o clube aniversariante.

Em Ação os Botafoguenses TREINOU COMPLETO O CAMPEÃO DE 1948

Os botafoguenses voltaram agramados, anteontem, apresentando-se com o seu esquadrão principal completo, com exceção de Santos, que está integrando o quadro carioca, finalista do certame brasileiro.

A equipe efetiva treinou assim formada: Salvador; Gerson e Jair; Rubinho, Avila e Juvenal; Para-guá; Geninho, Pirlo, Olávio e Braguinha. Os reservas se alinharam assim constituídos:

Oswaldo; Rubinho e Floriano; Indio, Souza e Richard; Hamilton, Neza, Zezinho, Cesar e Jaime. O único gol foi adquirido pelo atacante Zezinho.

INCERTA A PRESENÇA DA ARGENTINA NO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

EM FOLIO OS DESENTENDIMENTOS DAS ASSOCIAÇÕES DE FUTEBOL — NÃO EXISTEM SUBSTITUTOS PARA OS GRANDES ASTROS — UM COMENTARIO AMPLO SOBRE O ASSUNTO

BUENOS AIRES, 13 (Por Jorge O. Pineda do I. N. S.) — Tudo parece indicar que o título de campeão sul americano de natação será arduamente disputado no próximo campeonato do Rio de Janeiro e que a Argentina encontrará grandes dificuldades para ter o primeiro lugar, que conquistou no certame levado a cabo em Montevideo, em fevereiro de 1949.

A natação argentina, que até há pouco monopolizava os melhores registros e as melhores tradições atléticas no sul do continente, experimentou um declínio bastante acentuado. A Argentina superou, atualmente, o primeiro escalão de nadadores de grande envergadura no ponto de tornar difícil a conquista de um poderoso plantel

com o qual defender o título de campeão sul americano. Isso, está claro, sempre que a Federação Argentina de Natação e "Water polo" resolve comparecer ao Rio de Janeiro, coisa que ainda está pendente de resolução em virtude do conflito que enfrentam as autoridades desportivas do Brasil e da Argentina.

O núcleo de grandes figuras com que a Argentina chegou a contar em determinado momento, formado por Alfredo Yantzer, Horacio White, Carlos Benavides, Carlos Espinoza, Mario Chaves, Armando Veggaz, entre outros — na equipe masculina — Doroteo Turbul, Beatriz Negri — entre outras — na equipe feminina, sofreu algumas baixas e se reduziu ao nível do próximo campeonato do Rio de Janeiro, onde a Argentina tem a representação argentina tem a qual atuar com o forte apoio que significam as autoridades de Yantzer, White e Espejo. Os dois primeiros, há algum tempo abandonaram a participação ativa nas competições, fazendo apenas ocasionalmente e para atender compromissos muito raros.

Quanto ao formidável estilete, Espejo Perez, embora tenha se retirado definitivamente do cenário nacional e internacional, com o qual a Argentina sofreu uma perda realmente sensível.

A falta de bons nadadores, não se reduz ao círculo das primeiras figuras, mas também se estende aos elementos de segunda plano. Efectivamente, os nadadores imediatamente inferiores às grandes estrelas da natação, com algumas exceções, estão realizando uma atividade muito reduzida o que traz consigo vários fatores negativos.

1. — A falta de substitutos

para as grandes figuras que vão desaparecendo.

2. — O perigo de que a natação argentina perca vários nadadores de primeira linha por falta de interesse nas competições, com resultado da ausência de rivais.

3. — As grandes estrelas para não falar dos especialistas em determinadas distâncias, tem em determinadas distâncias, com a consequência de que não se imprimam em nenhuma.

Exemplos disso temos em Benavides que não se apresenta em 200, 400, 800 e 1.500 metros estilo livre — distâncias que exigem técnicas distintas — como também em uma parte nos certames locais na prova de 100 e 200 metros, provas de costas; Pedro Galvão, que também corre nos 500 metros estilo livre; Beatriz Negri e Liliana Gonzales que frequentemente intervm em provas dos três estilos, para não mencionar as suas poucas.

As competições realizadas em 1949, além das dificuldades já assinaladas, deixaram um saldo bastante pobre quanto a marcas e atletas. Tudo isso deixando manifesto um retrocesso na natação argentina. Houve exceções, especial-

mente no campo das damas, efectivamente, as nadadoras Eli-seu Hill e Ana Maria Schult mantiveram durante a maior parte do ano um dueto, que ainda se prolonga, nas distâncias de 100, 200 e 400 metros livres. O pleito, todavia não ficou resolvido e enquanto se estende trará grandes benefícios à natação argentina, pois a apresentação das duas juvenis desportistas supra as anteriores e paralelamente diminuem os tempos para essas distâncias. Por sua parte, a rota Turnbull, grande nadadora de peito, bateu várias vezes, durante a temporada, o "recorde" argentino dos 100 metros nado de peito batendo a marca de três segundos.

O ano de 1949 brindou também algumas figuras novas firmes esperanças da natação argentina. Dentre elas não se pode deixar de mencionar Pedro Galvão — nadador de costas, Roberto Cleiro, de peito, Cavaldo Codaro, nado livre, Horacio Dominguez Nino, de peito, entre os cavaleiros, e Vanna Rocca, nado 1.ª costas, entre as damas.

Todos são elementos novos em pleno período de forma-

ção, mas com um grande futuro no cenário desportivo da Argentina e do continente.

Enquanto isso, os campeonatos nacionais que se efectuam em fins de março marcarão certamente a natação argentina, no qual se apresentem os maiores valores desportivos do país, inclusive do que pertencem a atletas durante os meses anteriores à sua disputa, são aguardados com grande interesse.

Em virtude de todos os participantes se apresentarem nesta competição com seu melhor estado de preparação, isso dará a verdadeira pauta sobre a situação atual da natação argentina, confirmando ou ratificando a sobre impressão recolhida durante os certames realizados no país em 1949.

Dois Jogos Disputará a Vila Nova no Rio
Pedi o S. Cristovão para disputar dois jogos com o Vila Nova, de Minas Gerais, nos dias 19 e 21 do corrente, no gramado da rua Figueira de Melo.

Os jogos serão disputados no gramado da rua Figueira de Melo.

Os jogos serão disputados no gramado da rua Figueira de Melo.

Os jogos serão disputados no gramado da rua Figueira de Melo.

Os jogos serão disputados no gramado da rua Figueira de Melo.

Os jogos serão disputados no gramado da rua Figueira de Melo.

Os jogos serão disputados no gramado da rua Figueira de Melo.

Os jogos serão disputados no gramado da rua Figueira de Melo.

Os jogos serão disputados no gramado da rua Figueira de Melo.

Os jogos serão disputados no gramado da rua Figueira de Melo.

Os jogos serão disputados no gramado da rua Figueira de Melo.

Os jogos serão disputados no gramado da rua Figueira de Melo.

Os jogos serão disputados no gramado da rua Figueira de Melo.

Os jogos serão disputados no gramado da rua Figueira de Melo.

Os jogos serão disputados no gramado da rua Figueira de Melo.

Os jogos serão disputados no gramado da rua Figueira de Melo.

Os jogos serão disputados no gramado da rua Figueira de Melo.

Os jogos serão disputados no gramado da rua Figueira de Melo.

Os jogos serão disputados no gramado da rua Figueira de Melo.

Os jogos serão disputados no gramado da rua Figueira de Melo.

Os jogos serão disputados no gramado da rua Figueira de Melo.

Os jogos serão disputados no gramado da rua Figueira de Melo.

Os jogos serão disputados no gramado da rua Figueira de Melo.

Os jogos serão disputados no gramado da rua Figueira de Melo.

CONVOCADO O CONSELHO SUPREMO DA F. M. N.

Fará reunião para amanhã, às 17.30 horas, a reunião do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Natação, a fim de deliberar sobre vários assuntos de caráter urgente.

Em face disso, o dr. Abílio Teixeira, presidente da F.M.N., convocou os mem-

bros do Poder Supremo para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Discutir e aprovar a ata da sessão anterior;

b) expediente;

c) eleição de cargos vagos nos Comitês Técnicos de Natação e Water-Polo;

d) interesses gerais.

INTEGRA DO MEMORIAL ENTREGUE A DIRETORIA DO JOCKEY-CLUB

Cavalo Inscrito — Cem Cruzeiros Para o Treinador



Jobel Tineco de esporas, numa pose á Rigent, faz o "canter" com o Pepto. Depois disso veio água. Água e trovoadas de meter médio... Pepto o estava desferrado. Não se precisa dizer mais nada...

Chuva, "Amiga da Onça" dos Desferrados... Leste, Um Favorito Que Não Estava No Páreo — Quando o Aguaceiro Inverte as Possibilidades...

Antes do último páreo de domingo, desabou violento aguaceiro. A grama, que não estava completamente seca ficou encharcada. Não havia mais tempo para que se fizesse sem os desferrados. Ninguém podia ir ao "paddock" ver o quadro negro utilizado para aquele fim. E o resultado foi um

"banho" daquilo! "Banho" duplo de chuva e dos apêstados mal informados. Abindo um parentesco: tanto alto-falante no hipódromo e nenhuma informação sobre os animais desferrados... Um absurdo!

Como dizíamos, o banho foi completo. Leste, Pepto e outros, que só correm na grama

desferrados, chegaram longe não dando a mínima impressão, enquanto Hermon, "boleado" de um joelho, apareceu como um "lão" pelo centro da rala e Velho Rico, outro remendado de um bolete, fazia um "train" violento e reagiu num final de senzeiro, recuperando a posição que a batara o filho de Formasterus.

O aguaceiro inverteu as possibilidades... O Carlos Torres é que não foi trouxe. Aproveitou-se da confusão para retirar o Mustafá do páreo. E qualquer semelhança, será mera coincidência: O beldinho também estava desferrado...

"III Handicap Especial"

Serão recebidos hoje, às 17 horas, na Secretaria da Comissão de Corridas, os pedidos de chamada para o III Handicap Especial, em 1.000 metros e Cr\$ 80.000,00 de prêmio, a realizar-se no dia 26 do corrente.

Preferiu Correr Em Cidade-Jardim

A água Consultiva não tomara parte na última prova de domingo, na Gávea, deixando a Forgal o encargo de defender nessa carreira as cocheiras do entraineur Claudemiro Pereira.

Essa platina foi enviada para S. Paulo, a fim de intervir no domingo vindouro, em Cidade Jardim, no Clássico "Velocidade".

CLÍMAX NÃO ESTÁ INSCRITO NO "OUTONO"

SERIA UMA DAS FORÇAS SE CORRESSE — Vitória Espectacular Sobre Nimrod

Clímax, que derrotou de maneira espetacular o "reusão" Nimrod domingo último em S. Paulo, não está inscrito em nosso "Outono", primeira prova da Tríplice Corra a ser disputada no dia 9 de abril.

O filho de Nielum era uma das forças, se corresse e sua ausência, pensamos, deve-se a intenção de seus representantes de fazê-lo competir em outras classes de fundo e médio-fundo. Animal com todas as características de fundista, Clímax vem sendo estendido e na milha não estaria à vontade — segundo os orientadores de seu treinamento.

Aguardemos porém o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" onde a inscrição de Clímax

Fabricam-se jóias

A Fabrica de Jóias "Essex Ltda." a Pça 11 de Junho, 75 1.º andar, antiga Pres. Vargas, 2 139. Telefone 43 4176 vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr\$ 1.500.000, anel de ouro e platina — brilhante para senhora por Cr\$ 450.000, relógio de ouro para homem 10 quilates garantido por Cr\$ 950.000, anel de grau desde Cr\$ 800.000. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

SABER PERDER

A última hora subimos que havia muita "é" no Iguape. Mais ainda levamos o antigo defensor do Studer Paula Machado de "barbada". Pinha tenta e três, muito fácil, para os 1.300 e menos de trinta e seis para os seiscentos metros da reta. Chegamos a cabeça e não resistimos à tentação de arriscar duas poules no irmão de Grandguinol... Reforçou a informação, um ligeiro avio que nos passou quase d'a percebido, do Anelio Barbosa. Jockey do Iguape. Isso na sexta-feira.

Perguntamos ao Anelio se o Pacalano estava bem. Franziu a testa e sempre mal-encarado, respondeu: — "Aprontou" bem. Po de ganhar!

Continuou andando e, com um sorriso forçado: — Mas tem outra poule melhor...

Outra poule melhor. Só podia ser o Iguape. Recuando, a outra montaria do "mupheca de aço" não é cavalo de confiança. Só podia mesmo ser o Iguape.

Veio a corrida. Iguape largou feito Tomou a ponta e fugiu. Na segunda metade da grande curva — como diria o Teuphlo — abriu luz de uns três corpos. Entrou na reta beltrando a cerca interna e marchou firme para o espelho — como diria o Gagliano Neto. Nas Gerais, apresentou-se amesquinhado o Carinho. Por fora, com a blusa do sr. Roger Guedon. Rígido exigia o máximo de Galarin. Iguape resistia. Mas Carinho, cavalo duro e que parecia outro nas mãos do Portinho, trazia muita ação e acabou dominando Iguape.

Corremos da Especial ao "paddock" e vimos Schneider Filho, treinador do Iguape numa atitude de quase desespero recuando-se a qualquer "bat-papo". Ele — Schneider, que é muito conversador...

Voltamos a Especial em companhia do Maurício de Almeida. No caminho encontramos Mario Cerqueira Teixeira de Souza, dono do Iguape. O jovem "turfinha" que apontara forte em seu cavallinho, num grsto que o recomendava como homem bem educado, sorriu para o Maurício, dizendo: Não pode ser. Correu muito esse cavalo de vocês... Vamos sair para outra.

Está aí um "turfinha", que sabe perder rindo coisa rara, não resta dúvida.

LUIZ REIS

AFETIVA A SITUAÇÃO DA MAIORIA DOS TRATADORES — SÃO OS ÚNICOS QUE NÃO TEM SEQUER UM DIA DE FOLGA DURANTE O ANO — MESMO PEDIDO PARA OS SEGUNDOS GERENTES E CAVALARICOS

Havia um movimento entre os treinadores da Gávea, pleiteando um "prêmio" de cem cruzeiros por animal inscrito. Encabeçava-o Fernando Pereira Schneider que não descançou enquanto não viu concretizado seu objetivo, qual o de conseguir a adesão de todos seus colegas. Conversados os treinadores, tratou-se da redação do memorial que deveria ser entregue à Diretoria do Jockey Club Brasileiro — o que se verificou na tarde de ontem, quando o Schneider esteve na Secretaria da Comissão de Corridas, levando o memorial com sessenta e sete assinaturas.

PEDIDO RAZOÁVEL

A pretensão dos treinadores é razoável. Quem conhece de

nerto a atividade desses profissionais, sabe muito bem ne seus inúmeros afazeres para que um animal se apresente em condições de competir. Existem parelhinhos — a maioria — que exigem cuidados especiais e obrigam o treinador a um esforço dobrado. Na realidade, todos eles, fáceis ou difíceis de serem treinados, deixam o tratador em dificuldade de manequias, inanição, "manhinas", indolência, — são gerentes que "quebram a cabeça" daqueles que tratam do parelhinho para apresentá-lo aos sábados e domingos aos olhos desse público exigente que, muitas vezes, ignora esses portemores.

Abaixo, transcrevemos, na

Integra, o memorial entregue, onem na Secretaria da Comissão de Corridas ao sr. Almandio Machado:

"A Diretoria do Jockey Club Brasileiro — Os treinadores abaixo assinados, matriculados nesta Sociedade, apreciando e ponderando toda uma série de circunstâncias que lhes criam dificuldades para melhor responderem as necessidades do turfe, resolveram, por meio deste, dirigirem-se a v. excia. apresentando, neste memorial, a justificativa da pretensão a submetem a vossa apreciação, para o que se refere, os seguintes atendendo:

— atendendo estar a maioria dos treinadores em situação afitiva, tal se apresenta a elevação constante de todas as mercadorias necessárias à sua manutenção;

— atendendo que a quantia estipulada para pagamento das pensões dos animais aos seus cuidados não deixa margem a lucro nem paga a responsabilidade pelo cavalo;

— atendendo que são os únicos que não têm sequer um dia de folga durante um ano, por assim exigir, sem prejuízo, sua profissão;

— atendendo que os joqueis na maioria percebem ordenados das coudelarias ou do Jockey Club;

— atendendo que no exercício de sua profissão são obrigados a andarem decentemente trajados;

Pedimos: Por todos esses atendendo que são do conhecimento da Diretoria e para tirar-nos na afitiva e humilhante situação, vimos pedir que nos seja assegurado o "prêmio" de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) por cada animal inscrito e que não obtenha colocação, assim como fazemos o mesmo pedido para os segundos gerentes e cavalários, sendo que os "prêmios" para esses ficarão a critério da digna Diretoria."

Mudaram de Cocheiras

Os animais Kathuca e Galopando não estão mais abrigados nas cocheiras do tratador Milton Aguiar.

Ambos foram confiados aos cuidados do entraineur Carlos Torres.

D. Altran e Omario Reichel Suspensos

Em sua última reunião, a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo resolveu não aceitar como regulares as performances do cavalo Cadete Eugênio, nas corridas dos dias 5 e 12 do corrente e consequentemente, nos termos dos artigos 36 e 135 do seu código de corridas, aplicou ao tratador D. Altran, responsável por aquele cavalo, a pena de suspensão até 12 de abril p. f., além da multa de dois mil cruzeiros.

Suspendeu também até aquela data o joquei Omario Reichel, piloto daquele cavalo na corrida do dia 5.

Dr. Newton Motta

MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE: 41 5455
Consultas das 9½ às 12½

MENOS 200 METROS PARA NEGRA MARIA...

Pacalano Continua a Ser Um Adversario Perigoso e Alecrim Também Tem Pretensões

MONTARIAS PROVÁVEIS

São as montarias prováveis para sábado, na Gávea:

- 1.º PÁREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14.00 horas:
- 1-1 Luetzow, D. Ferreira .. 50
- 2-2 Lover's Moon, F. Irigoyen .. 50
- 3-3 Jamary, O. Ulloa .. 50
- 4-4 Janturinha, V. Andrade .. 50
- 5-5 Helas, J. Tinoco .. 50
- 6-6 Força Brava, L. Rigo .. 50

2.º PÁREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15.00 horas: (Betting):

- 1-1 Chico Nobrega, J. Tinoco .. 50
- 2-2 Rô Negro, XX .. 50
- 3-3 Inambari, O. M. Fernandes .. 50
- 4-4 Anna Linda, XX .. 50
- 5-5 Sibil, XX .. 50
- 6-6 Eu, P. Fernandes .. 50
- 7-7 Lavínia, C. Moreno .. 50
- 8-8 Fim, A. Portinho .. 50
- 9-9 Bolão Dourado, XX .. 50
- 10-10 Excepciva, J. Graça .. 50
- 11-11 Líbio, B. Ribeiro .. 50
- 12-12 Portu, XX .. 50
- 13-13 Blasina, XX .. 50

3.º PÁREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15.00 horas:

- 1-1 Alecrim, L. Rigo .. 50
- 2-2 Guanambi, J. Mesquita .. 50
- 3-3 Pacalano, A. Barbosa .. 50
- 4-4 Caoré, d. c. .. 50
- 5-5 Negra Maria, J. Tinoco .. 50
- 6-6 Inapiranza, S. Ferreira .. 50
- 7-7 Estalo, A. Brito .. 50
- 8-8 Carinho, C. Moreno .. 50

4.º PÁREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15.30 horas:

- 1-1 Velho Rico, E. Cardoso .. 50
- 2-2 Melandro, A. Araújo .. 50
- 3-3 Heremem, O. Ulloa .. 50
- 4-4 Jamary, XX .. 50
- 5-5 Cavador, D. Moreira .. 50
- 6-6 Mustafá, M. L. Olliver .. 50
- 7-7 Porungo, n. c. .. 50
- 8-8 Diolam, C. Moreno .. 50
- 9-9 Rio Verde, XX .. 50

5.º PÁREO — 1.000 metros —

"Clássico Perito Lima"

100.000,00 — A's 16.00 horas:

- 1-1 Gorgona, E. Castillo .. 50
- 2-2 Medes, D. Ferreira .. 50
- 3-3 Kuriosa, J. Mesquita .. 50
- 4-4 Marinha, L. Leighton .. 50
- 5-5 Anne Boleyn, F. Irigoyen .. 50
- 6-6 Palmosa, S. T. Camar .. 50
- 7-7 Chama, O. Ulloa .. 50
- 8-8 Talara, XX .. 50
- 9-9 Camapuan, G. Co .. 50
- 10-10 Oculia, C. Moreno .. 50

6.º PÁREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16.40 horas: (Betting):

- 1-1 Dona Cristina, L. Rigo .. 50
- 2-2 Viscondessa, A. Araújo .. 50
- 3-3 Formiga, XX .. 50
- 4-4 Lore, O. Ulloa .. 50
- 5-5 Corina, XX .. 50
- 6-6 Neve, L. Meszaro .. 50
- 7-7 Diavola, E. Castillo .. 50
- 8-8 Pilo, A. Barbosa .. 50
- 9-9 Tabaroz, B. Ribeiro .. 50
- 10-10 Ringy, A. Brito .. 50
- 11-11 Uona, M. L'Olliver .. 50
- 12-12 Nana, XX .. 50
- 13-13 Ida, O. Fernandes .. 50

7.º PÁREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17.15 horas: (Betting):

- 1-1 Rochester, F. Irigoyen .. 50
- 2-2 Bison, E. Castillo .. 50
- 3-3 Libano, V. Ferreira .. 50
- 4-4 Jaguaré, D. Ferreira .. 50
- 5-5 Chapadão, XX .. 50
- 6-6 Cherlie, A. Araújo .. 50
- 7-7 Juruqui, S. Ferreira .. 50
- 8-8 Orneus, XX .. 50
- 9-9 Nadr, Ot. Reichel .. 50
- 10-10 Barqueiro, n. c. .. 50
- 11-11 Mocho, L. Rigo .. 50
- 12-12 Chumbo, O. Ulloa .. 50
- 13-13 Alvanel, C. Moreno .. 50
- 14-14 Junior, A. Barbo .. 50

8.º PÁREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17.30 horas: (Betting):

- 1-1 Vodka, XX .. 50
- 2-2 Galarin, XX .. 50
- 3-3 El Alamein, XX .. 50
- 4-4 Jarina, XX .. 50
- 5-5 Batel, S. T. Camar .. 50
- 6-6 Linkola, L. Leite .. 50
- 7-7 Ariana, A. C. Ri .. 50
- 8-8 Luxo, Ot. Reichel .. 50
- 9-9 Perfume, E. Cardoso .. 50
- 10-10 Olympos, J. Tinoco .. 50
- 11-11 Sulamita, XX .. 50
- 12-12 Comendador, N. Li .. 50
- 13-13 Fumal, J. Mesqui .. 50
- 14-14 A Arusa, V. Andra .. 50
- 15-15 Ciblena, n. c. .. 50



E FEIJO' NAO VOLTOU... — Consta que Osvaldo Feijó reassumiria as funções de treinador do Stud Pelzoto de Castro. Um vespertino chegou a dar a nota com destaque. Mas tarde, subimos que o veterano profissional não voltaria para a coudelaria de Stallwe Tail. E Feijó até agora não voltou. O Tenreiro Coelho deve estar a razão... Na foto, Feijó conversando com o joquei Adão Ribas.

A Equitativa é o único que proporciona sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados.

Diário Carioca

A Equitativa dos Estudos Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

ANO XLIII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1950

N.º 6.662

OS COMERCIANTES PEDIRAM COMPREENSÃO E O DELEGADO PROMETEU MAIOR RIGOR

Advertência Dirigida Contra os Comerciantes Que Se Queixaram

Mesmo as Críticas Aparentemente Cavalheirescas Envolvem Injúrias e Calúnias. Diz o Sr. Paula Pinto — Aneçados Também os Funcionários da Delegacia

Respondendo com um franco desafio, aos comerciantes que se queixaram de serem tratados com menos humanidade por parte da Delegacia de Economia Popular, o delegado Paula Pinto distribuiu ontem uma advertência em termos violentos, na qual afirma o seu propósito de não diminuir o rigor com que trata o comércio.

CALÚNIAS

Declara a nota do delegado de Economia Popular que reconhece nas críticas, mesmo aparentemente cavalheirescas, intenções injuriosas ou caluniosas e adverte os comerciantes de que não se contra eles agirá impiedosamente, "para garantir os elevados interesses da sociedade a cuja frente foi colocado nesta Delegacia". Promete agir, também, "de maneira rigorosa contra os funcionários que servem nesta Especializada, por quaisquer negligências ou condescendências no campo das suas respectivas atribuições promovendo a punição adequada".

MOTIVO

Motivou o afastamento do delegado de Economia Popular o fato de haverem representantes do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, acompanhados pelo presidente da Confederação Nacional do Comércio, apresentado ao chefe de Polícia, várias queixas contra violências policiais, solidificadas, por quaisquer negligências ou condescendências no campo das suas respectivas atribuições promovendo a punição adequada.

tando providências no sentido de cessarem os continuos vexames a que são submetidos os comerciantes, cujas casas habitualmente são varejadas como se a presença de comerciantes de fosse inerente à sua classe. Pleitearam os comerciantes que a ação da polícia se restringisse a uma forma de fiscalização que não resultasse no permissivo sobressalto em que vivem principalmente os varejistas.

SAÚDE PÚBLICA

Defendiam também os comerciantes a tese de que a fiscalização do ponto de vista sanitário fosse exercida somente pela repartição competente, que é a Saúde Pública, com o que não se repetiram mais os casos de falsas acusações que sobre eles pesam, de envolvimento do povo, embora não provada a sua intenção criminosas.

UM LAUDO

Citaram, por sinal, o caso de uma partilha de mil e duzentos quilos de carne de porco, sagrada que os policiais da Delegacia consideraram portadora de estírcos, responsável por doenças tais como o "ciclo na língua" e no globo ocular, na raiz do cérebro e cancer. Posteriormente a Divisão de Inspeção de Produção de Origem Animal negou a existência desses estranhos perigos, mas o prejuízo ao bom nome do comerciante já não se remedia com esse laudo.



Um aspecto da solenidade, quando falava o general Mendes de Moraes

INAUGURADO O HOSPITAL PEDRO ERNESTO

Presentes ao Ato o Presidente da República e o Prefeito Municipal

A's oito horas de ontem, foi inaugurado parcialmente o Hospital Pedro Ernesto. Estiveram presentes ao ato inaugural o presidente da República, o prefeito do Distrito Federal, membros do Legislativo, autoridades e pessoas convidadas.

No saguão daquele nosocomio foi lida a ata de inauguração, discursando logo após o general Angelo Mendes de Moraes e em seguida o dr. Genival Londer. Foi feita a seguir a bênção do moderno hospital.

O Hospital Pedro Ernesto é a maior obra de assistência social do país. Sua capacidade total será de 1.100 leitos, quando tiver toda a construção terminada. Atualmente conta com pouco mais de 400 leitos, devendo receber brevemente os

internados do Serviço de Cardiologia, que têm funcionado até agora em condições deficientes no anexo do Pronto Socorro.

Dentro em breve o Hospital Pedro Ernesto contará com os seguintes serviços: parafarmácia do sangue; corações e vasos; nutrição; aparelho digestivo; aparelho respiratório; nervos; ortopedia; urologia; ginecologia; cirurgia dos nervos; protologia; olhos; ouvidos; nariz e garganta; doenças da pele, etc.

Um dos setores mais importantes do novo estabelecimento é a maternidade, em vias de conclusão, que irá suavizar a população pobre, no que toca à hospitalização da gestante. Outra grande iniciativa é a Escola de Enfermagem, para a formação de um corpo de enfermeiras eficiente e capaz.

Postul ainda o Hospital Pedro Ernesto os mais modernos requisitos, como cozinha com capacidade para 3.000 refeições, e padaria particular, que poderá fabricar diariamente mais de 7.000 unidades.

Está pois de parabéns o povo carioca, tendo ao seu dispor mais este centro de assistência.

Foi posta em liberdade, na pendência de audiência, marcada para terça-feira próxima, sobre a imputação de feitiçaria, levantada contra ela pelo tenente detetive George Kleinberger.

Kleinberger acusou a sra. Evans de ter dito a uma mulher que sua letra indicava que ela estava sob a ação de uma praga e de ter dado a ela um encantamento para dormir.

A acusada teria acrescentado que a vítima da praga voltasse com dez dólares, que o encantamento seria quebrado.

A sra. Evans, por sua vez, diz que foi presa vários dias depois que disse à aludida cliente que ela estava "sofrendo dos nervos" e que embrulhasse pão e açúcar num lenço e os mantivesse perto do corpo.

Quando a cliente lhe perguntou quanto lhe devia, ela teria respondido que nada tinha a cobrar, mas que ela podia fazer um donativo para a igreja do seu marido.

Açúcar do Rio para Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 15. — (ALAN) — O estoque de açúcar existente nesta capital é considerado insuficiente para as necessidades do consumo. A diretoria da Bolsa de Mercadorias reuniu-se ontem para estudar o assunto, deliberando mandar adquirir no mercado do Rio 400.000 sacas de açúcar cristal para o suprimento de Belo Horizonte.

internados do Serviço de Cardiologia, que têm funcionado até agora em condições deficientes no anexo do Pronto Socorro.

Dentro em breve o Hospital Pedro Ernesto contará com os seguintes serviços: parafarmácia do sangue; corações e vasos; nutrição; aparelho digestivo; aparelho respiratório; nervos; ortopedia; urologia; ginecologia; cirurgia dos nervos; protologia; olhos; ouvidos; nariz e garganta; doenças da pele, etc.

Um dos setores mais importantes do novo estabelecimento é a maternidade, em vias de conclusão, que irá suavizar a população pobre, no que toca à hospitalização da gestante. Outra grande iniciativa é a Escola de Enfermagem, para a formação de um corpo de enfermeiras eficiente e capaz.

Postul ainda o Hospital Pedro Ernesto os mais modernos requisitos, como cozinha com capacidade para 3.000 refeições, e padaria particular, que poderá fabricar diariamente mais de 7.000 unidades.

Está pois de parabéns o povo carioca, tendo ao seu dispor mais este centro de assistência.

Foi posta em liberdade, na pendência de audiência, marcada para terça-feira próxima, sobre a imputação de feitiçaria, levantada contra ela pelo tenente detetive George Kleinberger.

Kleinberger acusou a sra. Evans de ter dito a uma mulher que sua letra indicava que ela estava sob a ação de uma praga e de ter dado a ela um encantamento para dormir.

A acusada teria acrescentado que a vítima da praga voltasse com dez dólares, que o encantamento seria quebrado.

A sra. Evans, por sua vez, diz que foi presa vários dias depois que disse à aludida cliente que ela estava "sofrendo dos nervos" e que embrulhasse pão e açúcar num lenço e os mantivesse perto do corpo.

Quando a cliente lhe perguntou quanto lhe devia, ela teria respondido que nada tinha a cobrar, mas que ela podia fazer um donativo para a igreja do seu marido.

Açúcar do Rio para Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 15. — (ALAN) — O estoque de açúcar existente nesta capital é considerado insuficiente para as necessidades do consumo. A diretoria da Bolsa de Mercadorias reuniu-se ontem para estudar o assunto, deliberando mandar adquirir no mercado do Rio 400.000 sacas de açúcar cristal para o suprimento de Belo Horizonte.

O Crime

NADA DE "CISTICERCUS"

Timbaúba

Os esclarecimentos que a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura acaba de prestar ao público, a propósito das notícias publicadas e referentes à apreensão de 1.200 quilos de carnes suínas conservadas, vieram confirmar totalmente a crônica que sobre o mesmo assunto publicamos no domingo último, sob o título "Um novo microbio".

Conforme acentuamos, e aquela repartição técnica reafirma, a presença do "cisticercus celulosae" nada tem a ver com abcessos no fígado, tumores no cérebro e nos olhos, dores musculares, quistos na língua e muito menos com a "triquina spiralis".

Tratando-se de um parasito, o máximo que ele faz é dar origem a um verme conhecido pelos nomes de "tenia" ou "solitária" e isto mesmo quando o escolex contido em sua vesícula mantém sua vitalidade.

Há, ainda, um ponto que não foi discutido em nossa crônica anterior e que por ser muito importante trazemos agora à baila.

As carnes apreendidas, conhecidas pelo nome comercial de "chispes", não são mais do que conservas alimentares preparadas à custa do cloreto de sódio ou sal de cozinha.

Sabe-se que a ação antisséptica daquele sal não permite que os escolexes permaneçam vivos, fato este que tem lugar com outros parasitos, conforme tem sido verificado através trabalhos de laboratório, que no caso não foram realizados antes da publicação das notícias que tanto alarde promoveram na população.

Assim, pode-se afirmar que, em vista da presença de regular quantidade de cloreto de sódio nas carnes suínas apreendidas, é mais que duvidosa a presença nelas do "cisticercus celulosae" que a fantasia dos

policiais da Delegacia de Economia Popular transformou em um microbio terrível, capaz de destruir rapidamente o gênero humano.

Há ainda a acrescentar que o "cisticercus" não podia ter sido encontrado nas bordas das peças, isto é, externamente, quando se sabe que aquele parasito se localiza internamente, de preferência na camada sublingual, no diafragma, nos músculos, em regiões completamente diferentes daquelas em que os técnicos da Delegacia de Economia Popular afirmam tê-lo encontrado.

Tudo isto veio, mais uma vez, demonstrar o pouco caso com que são tratados casos importantes que dizem de perto com a alimentação do povo, revelando, ao mesmo tempo, uma completa falta de senso por parte das autoridades e bem assim dos seus auxiliares técnicos.

Tivesse havido um prévio exame do assunto, uma análise criteriosa do fato, um estudo mais profundo da matéria e sem dúvida nenhuma a Delegacia de Economia Popular não passaria pelo vexame que passou de se ver contestada pelo órgão técnico oficial a quem cabe, em última análise, a decisão definitiva.

Que se deixe de lado o pobre "cisticercus" e faça-se guerra às centenas de tubarões. Isto é que é mais interessante.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO

Criminal, civil, periciais e legislação trabalhista. Diariamente das 12 às 14 horas. Tel. 42-6571

BAIXADAS AS INSTRUÇÕES PARA A EXECUÇÃO DAS ELEIÇÕES SINDICAIS

Todas as Facilidades Para a Participação do Maior Numero Possível de Votantes — Os Que Podem Votar e Ser Votados — Registro Das Chapas — Publicidade

O ministro do Trabalho já elaborou as instruções para a realização das eleições sindicais deixando para data posterior a fixação do dia em que se deverão realizar. As instruções estabelecem, como condição para exercer o direito de voto: nos sindicatos — ser maior de 18 anos, tendo mais de 7 anos de atividade na profissão e mais de 6 meses de inscrição no quadro social, achando-se no gozo de todos os direitos sindicais, saber ler e escrever, exercer efetivamente a profissão, a menos que se encontre nas condições previstas pelo art. 640 I 2.º da Consolidação das Leis do Trabalho, estar quito com o sindicato, e achar-se devidamente credenciado o representante de pessoa jurídica, em se tratando de sindicato de categoria econômica. NAS FEDERAÇÕES E CONFEDERAÇÕES

será, além dessas condições, o direito a voto o membro do Conselho de Representantes.

REGISTRO DE CHAPAS

Fixada a data pelo ministro do Trabalho, incumba aos sindicatos dar publicidade à convocação, sendo o prazo para o registro de chapas contado da data da publicação, nas seguintes bases, até dez dias antes do pleito, quando o sindicato tiver base municipal, até 15 dias antes do pleito, se o sindicato tiver base intermunicipal ou estadual, até 20 dias se tiver base interestadual, ou nacional. As chapas serão registradas na secretaria das entidades sindicais, contra recibo, devendo figurar na numeração dos candidatos tantos supelentes quantos forem o membros da diretoria e do Conselho Fiscal.

CONDICÕES
O requerimento de registro

será apresentado em 3 vias assinadas por todos os candidatos; que deverão prestar esclarecimentos sobre os seguintes dados:

Nome, naturalidade, estado civil, número de matrícula social, número e série da carteira profissional, nome do estabelecimento em que trabalha, tempo de exercício da atividade profissional. Cada candidato deverá provar também que não está incurso em nenhum dos casos de inelegibilidade previstos no art. 630 da Consolidação das Leis do Trabalho. É vedada a delegação de poderes para assinatura do pedido de registro das chapas.

DIVULGAÇÃO

Feitos os registros, os sindicatos providenciarão a publicação das chapas pela imprensa e a sua afixação nos locais de trabalho. Na sede do sindicato será afixada a relação

(Conclui na 8.ª pag.)

A Bagagem da Esposa do Ex-Diplomata Será Revistada

Suspeitas de Que Nela Possam Ser Encontrados Dolares Falsos — Procedente de Dakar Chegará Hoje à Tarde a Esta Capital

Deverá chegar hoje do Rio procedente de Dakar, a esposa do ex-diplomata brasileiro, Horácio Sanudo, o qual sabido último ano, chegou ao Brasil, com o jornalista Armando Fontes, 10 dólares falsos, pela importância de dois mil cruzados. A Polícia está informada que aquela senhora traz em sua bagagem mais de dez mil dólares, e tem lindos nas costas sul-americanas. A chegada do avião o delegado Fernando Bastos Ribeiro e

seus auxiliares da Seção de Roubo e Furto estarão no aeroporto Santos Dumont a fim de revistar as malas da passageira, e conduzi-la à Delegacia de Roubo e Falsificação, onde deverá ser interrogada sobre o caso em que o avião envolvido no mundo.

UMA NOTA DA EMBAXADA

A respeito da referida diplomata, a Embaixada Argentina, em capital distribuiu a seguinte nota: "A Embaixada Argentina

faz saber que o sr. Horácio Sanudo, conhecido por se encontrar em trânsito da Rússia para Buenos Aires, há tempos foi afastado de suas funções diplomáticas, em consequência de um fato de fazer parte do Serviço Exterior de Moscou. Já está na Argentina. No dia seguinte à divulgação da imprensa da existência em que se viu envolvido o x-diplomata Horácio Sanudo fugiu para a Argentina, onde já se encontra em Buenos Aires.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL